



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**

PRESIDENCIA

Rua Mayrink Veiga, 9 - Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20090-910

Telefone: (21)3037-4784

PORTARIA NORMATIVA INPI/PR Nº 055, DE 30 DE JANEIRO DE 2026

Torna público o Plano de Ação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI para o ano de 2026.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI, no uso das atribuições que lhe conferem Decreto nº 11.207, de 26 de setembro de 2022, assim como o constante nos autos do processo INPI nº 52402.006649/2025-71,

RESOLVE:

Art. 1º Tornar público o Plano de Ação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI para o ano de 2026, na forma do Anexo a esta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JÚLIO CÉSAR CASTELO BRANCO REIS MOREIRA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **JULIO CESAR CASTELO BRANCO REIS MOREIRA, Presidente**, em 30/01/2026, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.inpi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1406161** e o código CRC **E8E21C06**.



2026 PLANO DE AÇÃO

Instituto Nacional
da Propriedade Industrial

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
1. METODOLOGIA	7
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	11
3. AGENDAS TRANSVERSAIS	32
4. ORÇAMENTO	34
ANEXO I Fórmulas de Cálculo dos Indicadores Estratégicos	40
ANEXO II Fichas de Projeto	46
ANEXO III Programação de Despesas	72
ANEXO IV Lista de Indicadores e Projetos Estratégicos	75

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

JÚLIO CESAR CASTELO BRANCO REIS MOREIRA

Presidente

ANA KELLY GUIMARÃES

Chefe de Gabinete

ANTONIO CAVALIERE GOMES

Procurador-Chefe

ERICSON DE OLIVEIRA FARIA

Auditor Chefe

GUILHERME HENRIQUE MEDEIROS DE OLIVEIRA

Corregedor

CARLOS MAURICIO RUIVO MACHADO

Ouvidor

TANIA CRISTINA LOPES RIBEIRO

Diretora Executiva

ALEXANDRE DANTAS RODRIGUES

Diretor de Patentes, Programas de Computador e Topografias de Circuitos Integrados

ALEXANDRE LOPES LOURENÇO

Diretor de Marcas, Desenhos Industriais e Indicações Geográficas

SORAYA SALES DOS SANTOS E SILVA

Diretora de Administração

BERNARDO SOARES TEIXEIRA BEMVINDO

Coordenador-Geral de Contratos de Tecnologia

LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÔNIMOS

ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

ACAD – Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento de Pessoas

BPMS – Business Process Management Suite ou System

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CGCOM – Coordenação-Geral de Comunicação Social

CGDI – Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Propriedade Industrial, Negócios e Inovação

CGEI – Coordenação-Geral de Economia e Inovação

CGINT – Coordenação-Geral de Relações Internacionais

CGLI – Coordenação-Geral de Logística e Infraestrutura

CGOF – Coordenação-Geral de Orçamento, Contabilidade e Finanças

CGPE – Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico

CGREC – Coordenação-Geral de Recursos e Processos Administrativos de Nulidade

CGTEC – Coordenação-Geral de Contratos de Tecnologia

CGTI – Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação

COGEP – Coordenação-Geral de Gestão Estratégica de Pessoas

COINS-DF – Coordenação de Relações Institucionais do Distrito Federal

COORC – Coordenação de Orçamento

CQUAL – Coordenação-Geral da Qualidade e Excelência

DIRAD – Diretoria de Administração

DIREX – Diretoria Executiva

DIRMA – Diretoria de Marcas, Desenhos Industriais e Indicações Geográficas

DIRPA – Diretoria de Patentes, Programas de Computador e Topografia de Circuitos Integrados

DISAO – Divisão de Saúde Ocupacional

ENPI – Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade

GAB – Gabinete da Presidência

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial

LOA - Lei Orçamentária Anual

LPI – Lei de Propriedade Industrial

MEG – Modelo de Excelência da Gestão

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

OMPI – Organização Mundial de Propriedade Industrial

OUVID – Ouvidoria

PASEP – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PCT – Patent Cooperation Treaty

PPA – Plano Plurianual

PR – Presidência

SEDIR – Seção de Difusão Regional

APRESENTAÇÃO

Orientado pela missão de *impulsionar a inovação por meio da Propriedade Industrial (PI)* e pela visão de consolidar o INPI como referência internacional, o Plano de Ação 2026 dá continuidade ao desdobramento e operacionalização da execução do Plano Estratégico 2023–2026.

Neste quarto e último ano do atual ciclo de planejamento estratégico, foram revisados indicadores e metas, ajustadas entregas de projetos e atualizada a previsão orçamentária para o exercício. São, ao total, 31 Metas e 26 Projetos Estratégicos, com orçamento estimado em R\$ 100,4 milhões.

O principal desafio para 2026 permanece sendo a necessidade de avançar na eficiência operacional, particularmente na redução do tempo de decisão de pedidos de marcas e de patentes.

Inspirado pela visão estratégica de *consolidar-se como um escritório de Propriedade Industrial de classe mundial*, o INPI também seguirá buscando intensificar a disseminação e divulgação da Propriedade Industrial como vetor de inovação; ampliar a inserção e participação no cenário internacional da PI; e fortalecer a instituição com ênfase na suficiência e previsibilidade de recursos humanos e orçamentários, na modernização do modelo institucional e no desenvolvimento de políticas e práticas orientadas para excelência em gestão.

1. METODOLOGIA

O Plano de Ação do INPI é o instrumento de planejamento institucional que consolida e detalha os Indicadores e Metas Estratégicos, os Projetos Estratégicos e os Programas de Sustentação que serão executados a cada ano.

Alinhamento estratégico

O esquema da Figura 1 mostra a articulação entre os níveis de planejamento institucional (Plano Estratégico e Plano de Ação) e de planejamento setorial, de modo a assegurar a coerência com a estratégia institucional sintetizada no Mapa Estratégico para o horizonte 2023-2026 (Figura 2).

Figura 1 – Esquema de alinhamento estratégico do INPI

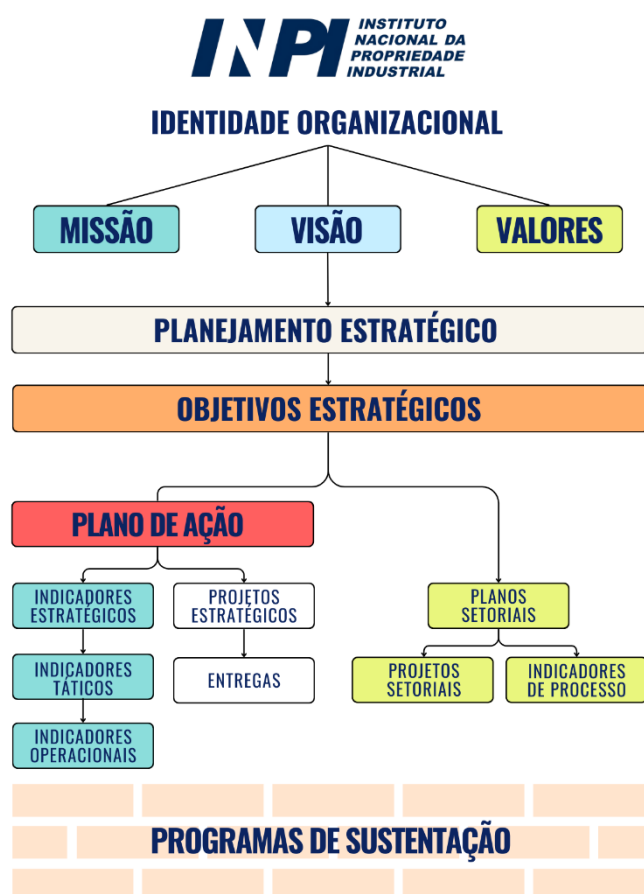
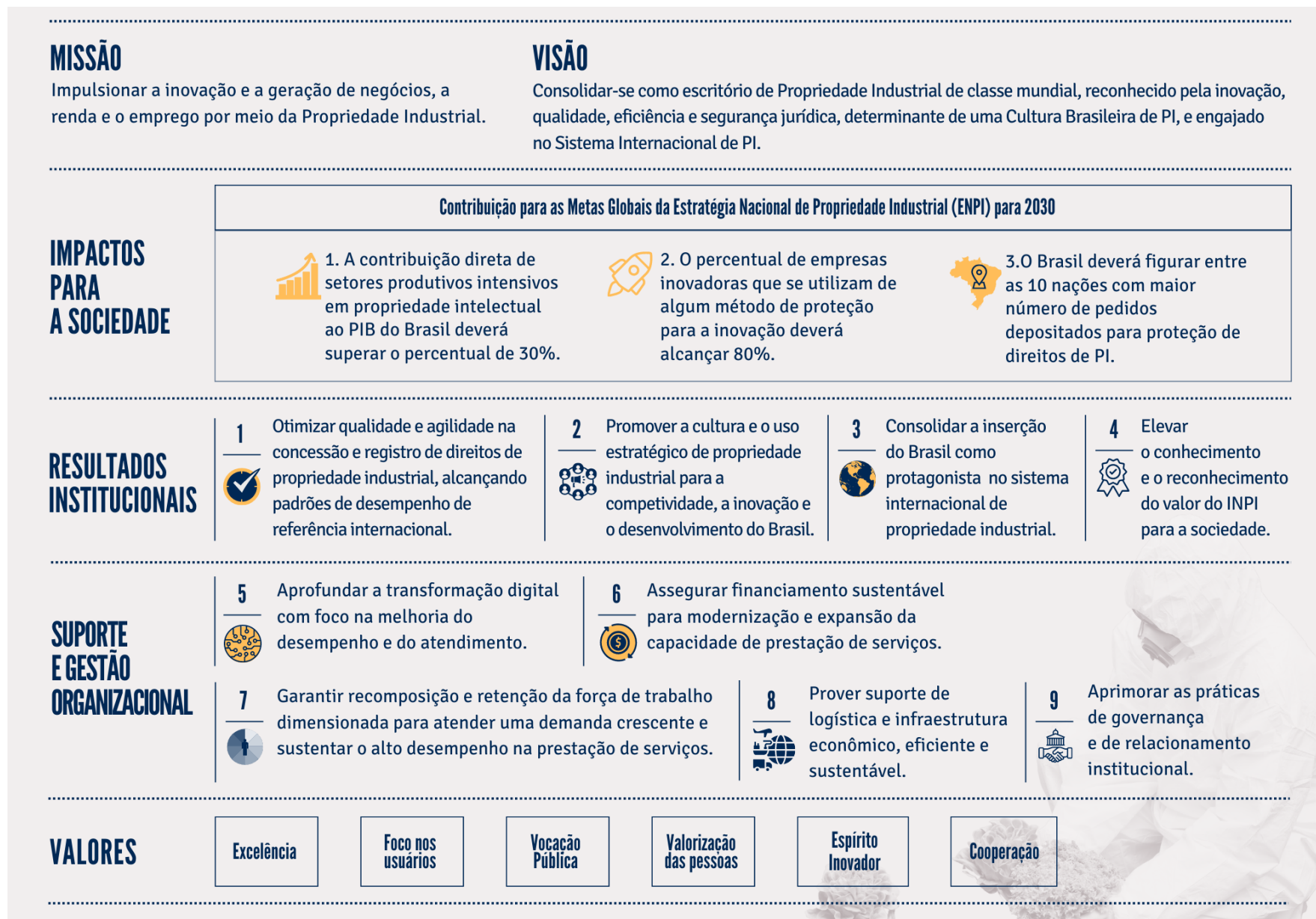


Figura 2 – Mapa Estratégico do INPI



No Plano de Ação 2026, os Indicadores e Projetos Estratégicos são definidos em estreita relação com os Objetivos Estratégicos e a Cadeia de Valor do INPI. Além disso, buscam assegurar o alinhamento com as políticas e planos governamentais, em particular o Plano de Ação 2025–2027 da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI) e ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027.

Indicadores e Projetos Estratégicos

A elaboração e gestão do Plano de Ação do INPI fundamenta-se em um conjunto de conceitos básicos da metodologia de planejamento institucional.

Os **Indicadores Estratégicos (“IE”)** são definidos com base em critérios objetivos e mensuráveis, com desdobramento mensal e acompanhados de forma sistemática nas reuniões de Monitoramento e Avaliação, realizadas ao longo do ano com as áreas responsáveis e a Coordenação Geral de Planejamento e Gestão Estratégica. É essencial que esses indicadores contribuam diretamente para a consecução dos Objetivos Estratégicos do INPI.

Os indicadores estratégicos, táticos e operacionais formam uma hierarquia de performance dentro da gestão organizacional. Os indicadores estratégicos estão no nível mais alto e refletem diretamente os objetivos e metas da instituição, sendo aqueles que traduzem a visão de futuro e orientam as grandes decisões. A partir deles, são definidos os indicadores táticos, que funcionam como desdobramentos e atuam como ponte entre a estratégia e as operações, permitindo acompanhar o desempenho em áreas específicas e garantir que a execução esteja alinhada às prioridades estratégicas. Já os indicadores operacionais derivam dos táticos e são muito mais detalhados, voltados para o acompanhamento das atividades cotidianas das áreas, assegurando que as tarefas diárias contribuam para os resultados maiores.

Para o Plano de Ação 2026, foram estabelecidos os três níveis de indicadores, mas apenas os indicadores estratégicos constarão formalmente no documento. Os indicadores táticos serão acompanhados nas reuniões técnicas de monitoramento e avaliação, ajudando a entender a execução prática e o controle contínuo das metas anuais. Já os indicadores operacionais serão de análise interna dos diferentes setores.

As metas de desempenho do Plano de Ação 2026 são apresentadas em comparação com os resultados de 2025 e suas respectivas fórmulas de cálculo encontram-se detalhadas no Anexo I. Os indicadores e metas previstos no PPA 2024–2027 estão devidamente sinalizados ([\[PPA\]](#)), evidenciando o alinhamento com o planejamento governamental vigente.

Os **Projetos estratégicos (“P”)** são iniciativas operacionalizadas com recursos próprios e/ou de parceiros do INPI, com predominância da governança interna (controle) do INPI, elevando a capacidade de decisão e a previsibilidade da programação de entregas. Os Projetos Estratégicos associadas ao Plano de Ação 2025–2027 da ENPI e ao PPA 2024–2027 são identificados ([\[ENPI\]](#) e [\[PPA\]](#)) para destacar o alinhamento com os planos de governo.

De modo a ampliar a clareza na definição das prioridades e promover o foco em entregas concretas e relevantes, os Projetos Estratégicos são aprovados pelo Comitê de Governança Interna (CGI) a partir de metodologia de priorização baseada em critérios de *impacto* e *viabilidade* dos projetos.

Além dos Projetos Estratégicos e dos Programas de Sustentação, incluídos e programados no Plano de Ação do INPI, **o alcance das Metas Estratégicas depende da execução de diversas outras ações organizacionais**, de níveis e naturezas distintas, incluindo processos e atividades finalísticas, de gestão e de sustentação, projetos setoriais e programas permanentes (Figura 3).

Figura 3 – Escopo do Plano de Ação do INPI

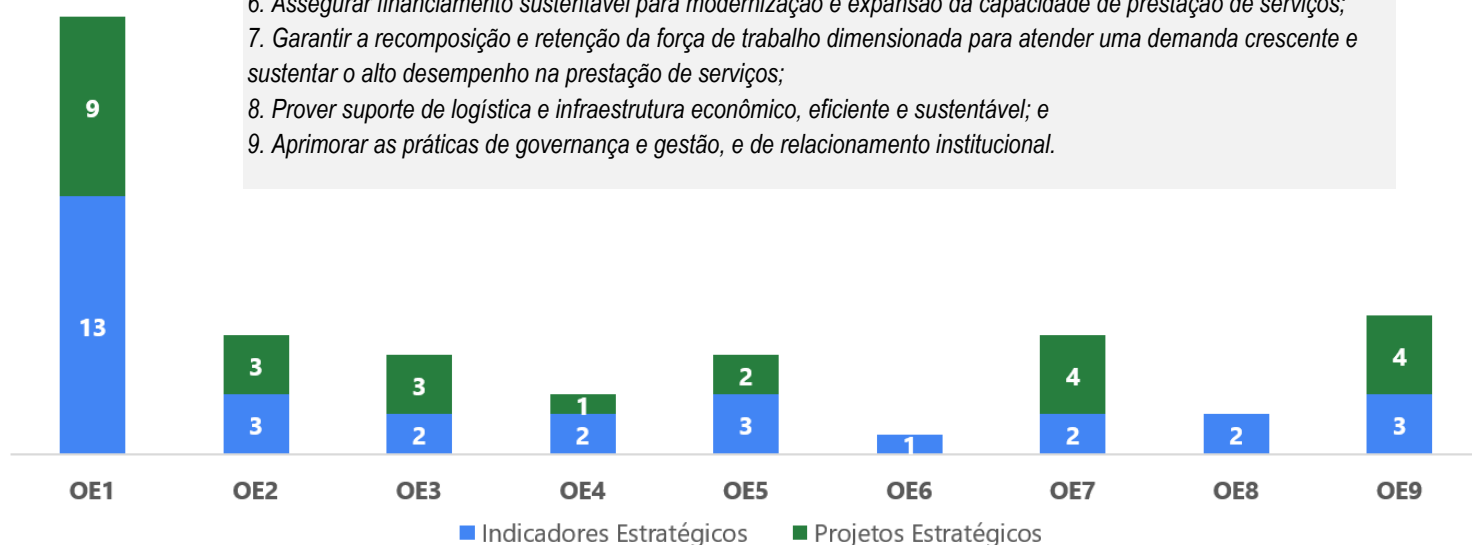


2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Ação 2026 reúne os 57 Indicadores e Projetos Estratégicos, estruturados por Objetivo Estratégico (OE), cuja distribuição está apresentada no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Indicadores e Projetos Estratégicos por Objetivo Estratégico

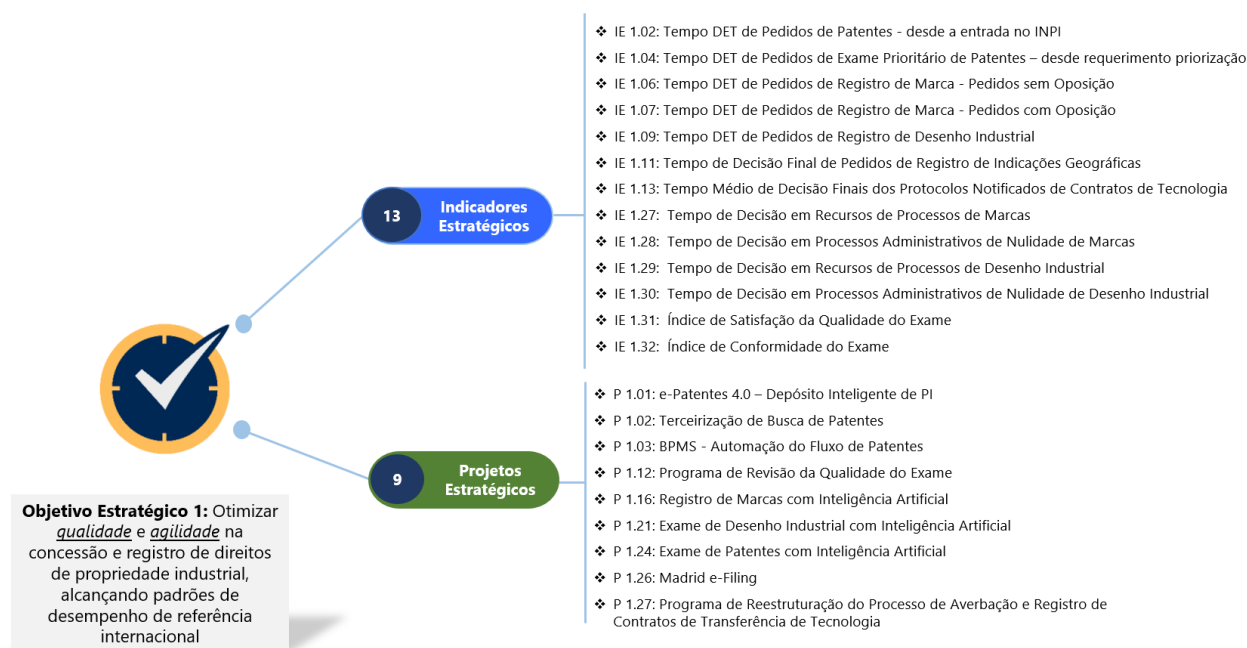
1. Otimizar qualidade e agilidade na concessão e registro de direitos de propriedade industrial, alcançando padrões de desempenho de referência internacional
2. Promover a cultura e o uso estratégico da propriedade industrial para a competitividade, a inovação e o desenvolvimento do Brasil
3. Consolidar a inserção do Brasil como protagonista no sistema internacional de Propriedade Industrial;
4. Elevar o conhecimento e o reconhecimento do valor do INPI para a sociedade;
5. Aprofundar a transformação digital com foco na melhoria do desempenho e do atendimento aos usuários;
6. Assegurar financiamento sustentável para modernização e expansão da capacidade de prestação de serviços;
7. Garantir a recomposição e retenção da força de trabalho dimensionada para atender uma demanda crescente e sustentar o alto desempenho na prestação de serviços;
8. Prover suporte de logística e infraestrutura econômico, eficiente e sustentável; e
9. Aprimorar as práticas de governança e gestão, e de relacionamento institucional.



2.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Otimizar qualidade e agilidade na concessão e registro de direitos de propriedade industrial, alcançando padrões de desempenho de referência internacional.

O Objetivo Estratégico 1 consolida os resultados e entregas vinculados aos processos e serviços de concessão de direitos de PI, contemplando um conjunto de 13 Indicadores Estratégicos e nove Projetos Estratégicos com foco em melhoria da eficiência operacional (Figura 4).

Figura 4 – Indicadores e Projetos do Objetivo Estratégico 1

Nota: DET: Decisão de Exame Técnico

2.1.1 Indicadores e Metas Estratégicas

O Objetivo Estratégico 1 conta, conforme o Quadro 1, com 13 Indicadores Estratégicos voltados à agilidade e à qualidade do exame técnico de pedidos de PI. Esses indicadores acompanham tanto o tempo de decisão quanto a conformidade dos exames realizados.

Quadro 1 – Indicadores e Metas do Objetivo Estratégico 1

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Varição 2026/25
IE 1.02: Tempo Decisão Técnica Patente - a partir da entrada no INPI [ENPI] [PPA]	DIRPA	anos	3,5	4,3	-0,8
IE 1.04: Tempo Decisão Técnica Patente - Tramite Prioritário	DIRPA	meses	6,0	6,3	-0,3
IE 1.06: Tempo Decisão Técnica Marca - Pedidos sem Oposição [ENPI]	DIRMA	meses	10,0	18,3	-8,3
IE 1.07: Tempo Decisão Técnica Marca - Pedidos com Oposição	DIRMA	meses	36,0	34,4	+1,6
IE 1.09: Tempo Decisão Técnica Desenho Industrial	DIRMA	meses	12,0	9,1 ¹	+2,9
IE 1.11: Tempo Decisão Final Indicações Geográficas	DIRMA	meses	14,0	18,0	-4,0
IE 1.13: Tempo Decisão Final Contratos de Tecnologia	CGTEC	dias	24,5	24,2 ²	+0,3
IE 1.27: Tempo de Decisão em Recursos de Processos de Marcas	CGREC	meses	18,0	19,0	-1,0

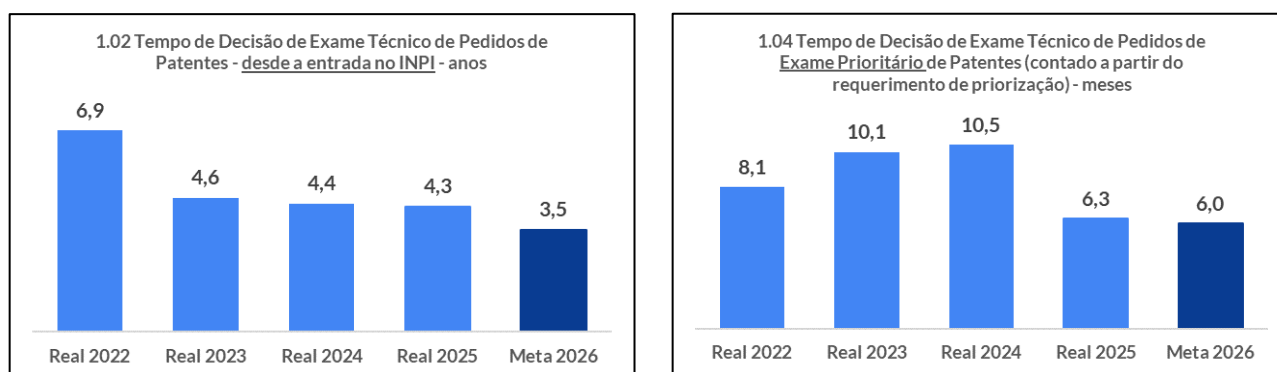
¹ Em 2025, os resultados foram calculados com base na média. A partir de 2026, a metodologia passa a considerar a mediana. Para assegurar a comparabilidade entre os períodos, os valores de 2025 foram recalculados utilizando também a mediana.

² Em 2025 eram consideradas todas as decisões e em 2026 serão apenas as decisões finais. Para assegurar a comparabilidade entre os períodos, a realização 2025 foi recalculada utilizando apenas as decisões finais.

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Variação 2026/25
IE 1.28: Tempo de Decisão em Processos Administrativos de Nulidade de Marcas	CGREC	meses	35,0	30,0	+5,0
IE 1.29: Tempo de Decisão em Recursos de Processos de Desenho Industrial	CGREC	meses	6,0	27,5 ³	-21,5
IE 1.30: Tempo de Decisão em Processos Administrativos de Nulidade de Desenho Industrial	CGREC	meses	14,0	15,0 ³	-1,0
IE 1.31: Índice de Satisfação da Qualidade do Exame	CQUAL	%	80%	-	-
IE 1.32: Índice de Conformidade do Exame	CQUAL	%	80%	-	-

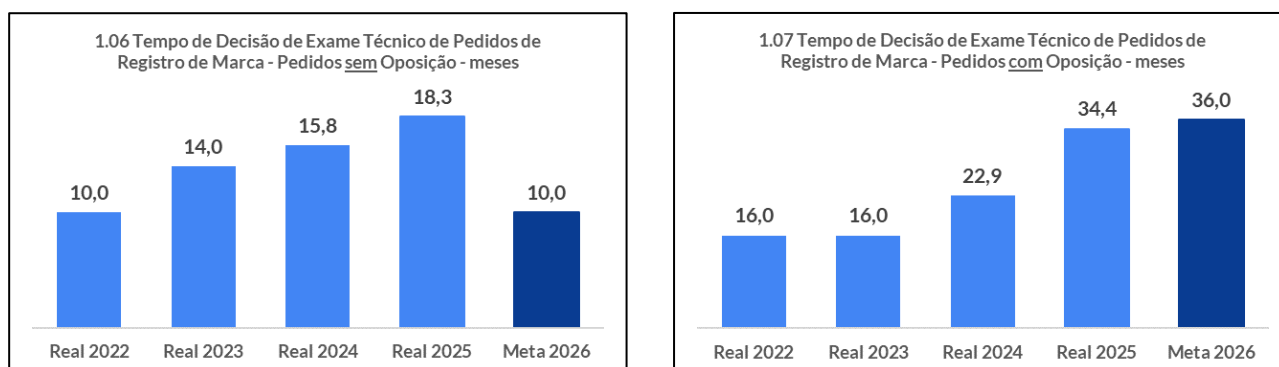
Para 2026, a prioridade é dar sequência à trajetória de redução dos prazos de decisão de patentes, avançando em relação ao desempenho alcançado em 2025, além de manter a tendência de diminuição do tempo destinado aos exames prioritários.

Gráfico 2 – Evolução dos Tempos de Decisão de Exame Técnico de Pedidos de Patentes



O Gráfico 2 revela que, entre 2022 e 2025, os tempos de exame de patentes vêm apresentando queda contínua, sinalizando maior eficiência na prestação de serviços aos usuários do INPI. Já o indicador referente ao exame prioritário (IE 1.04) mostrou crescimento a partir de 2023. Contudo, em 2025 houve uma redução expressiva, com expectativa de manutenção dessa tendência em 2026.

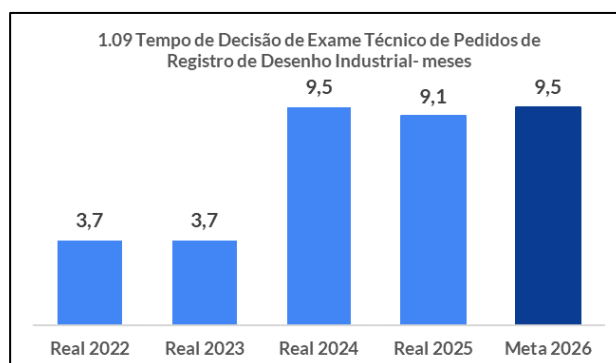
³ Em 2025, os resultados foram calculados com base na média. A partir de 2026, a metodologia passa a considerar a mediana. Para assegurar a comparabilidade entre os períodos, os valores de 2025 foram recalculados utilizando também a mediana.

Gráfico 3 – Evolução dos Tempos de Decisão de Exame Técnico de Pedidos de Registro de Marca

O aumento expressivo dos pedidos de registro de marca, em ritmo superior à capacidade de exame, tem provocado a elevação dos tempos de decisão, conforme ilustrado no Gráfico 3. Embora novos examinadores tenham ingressado em 2024 e 2025, tal reforço ainda foi insuficiente para equilibrar a demanda.

As iniciativas voltadas ao aumento da produtividade, especialmente aquelas que incorporam o uso de Inteligência Artificial (IA) no exame de marcas, têm potencial para promover maior equilíbrio entre demanda e capacidade de produção no médio e longo prazo. Paralelamente, as mudanças propostas na LPI mostram-se essenciais para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Estratégico do INPI, relacionadas à redução dos tempos de decisão tanto nos processos de exame de marcas quanto nos de patentes.

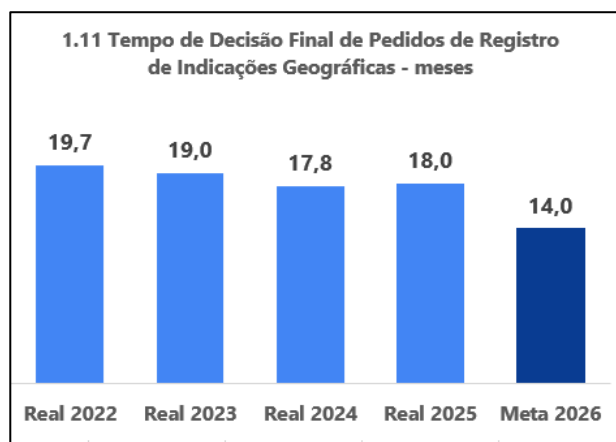
Os Gráficos 4 a 7 retratam a evolução das séries históricas mais recentes, além de evidenciarem a meta estabelecida para 2026 para os indicadores ligados aos prazos de decisão de desenhos industriais, indicações geográficas e contratos de tecnologia, em primeira instância, bem como de recursos e nulidades (segunda instância) de marcas e desenhos industriais.

Gráfico 4 – Evolução do Tempo de Decisão de Exame Técnico de Pedidos de Registro de Desenho Industrial

Em 2024, a execução das atividades sofreu impacto em razão do esforço concentrado no projeto estratégico "IPAS-DI", destinado à automação do fluxo de desenho industrial. No ano seguinte, 2025, além da manutenção das rotinas operacionais, foram realizados treinamentos da equipe para adoção

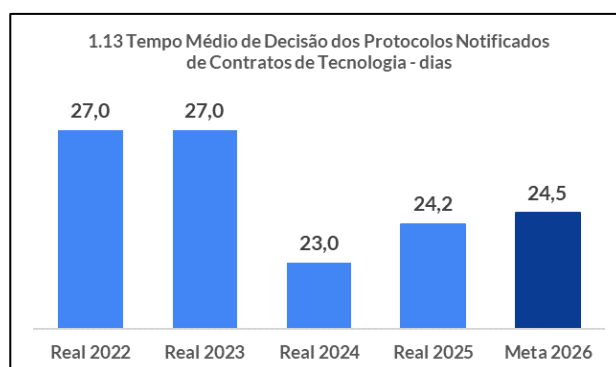
do novo sistema e o saneamento da base de dados, iniciativas essenciais para consolidar avanços e assegurar ganhos de eficiência nos períodos subsequentes.

Gráfico 5 – Evolução do Tempo de Decisão Final de Pedidos de Registro de Indicação Geográfica

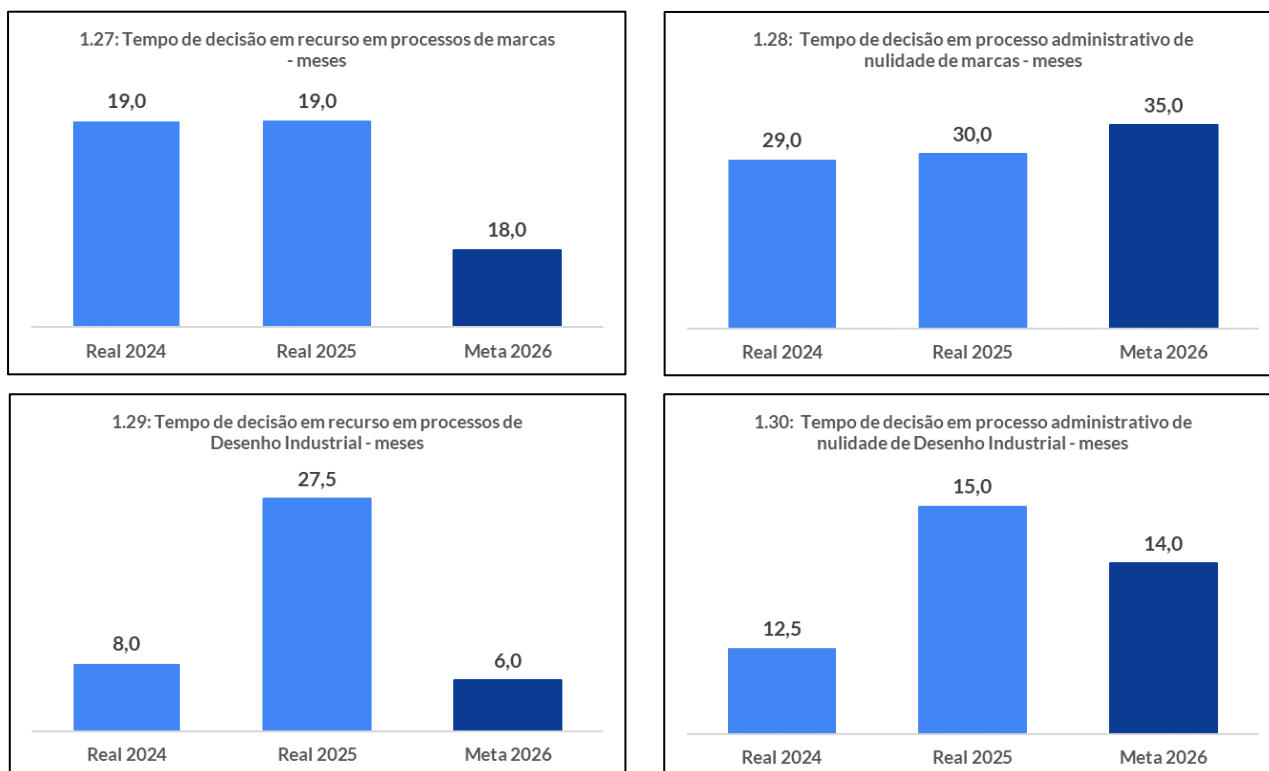


Desde 2022, o tempo de decisão final de indicações geográficas vem em tendência de queda, mas em 2025 houve leve reversão, porém com previsão de recuperação em 2026. No segundo semestre de 2025, realizou-se consulta pública dedicada ao aprimoramento de procedimentos técnicos, iniciativa que, além de ampliar a participação social, buscou identificar oportunidades de melhoria e fortalecimento dos processos de análise. Em 2026, serão implementados procedimentos mais ágeis de exame de pedidos de IGs, com reflexo direto na redução de tempo planejada para o ano.

Gráfico 6 – Evolução do Tempo Médio de Decisão dos Protocolos Notificados de Contratos de Tecnologia



O tempo médio de decisão dos protocolos notificados de Contratos de Tecnologia permaneceu relativamente estável até 2025, período em que o indicador contemplava todas as decisões técnicas tomadas ao longo do processo de exame dos contratos. A partir de 2026, a mensuração passará a considerar exclusivamente as decisões finais, conferindo maior precisão ao acompanhamento de resultados. Ao longo de 2025, o fluxo de aprovação foi objeto de reavaliação com vistas à otimização dos recursos disponíveis e, ao final do ano, foi promovida atualização normativa direcionada à simplificação e desburocratização do processo. Essas medidas estruturais criam condições para impactos positivos já em 2026.

Gráfico 7 – Evolução dos Tempos de Decisão de 2ª Instância – Marca e Desenho Industrial

Até 2023 os indicadores e metas da segunda instância aferiam o tempo de instrução técnica, correspondente ao ato administrativo dos examinadores. A partir de 2024, passam a ser adotados indicadores para aferir o tempo completo até a decisão final – ou seja, considerando, além do tempo para a instrução técnica, também o tempo para a edição do ato administrativo do Presidente do INPI relativo à decisão efetivamente dos recursos e processos administrativos de nulidade.

De modo geral, os prazos de segunda instância para marcas mantêm-se estáveis. No caso de desenho industrial, entretanto, houve em 2025 impacto decorrente do saneamento da base de dados, medidas que seguirão em curso nos primeiros meses de 2026.

2.1.2 Projetos Estratégicos

Os nove projetos previstos para 2026 associados ao Objetivo Estratégico 1 concentram-se na implantação de soluções tecnológicas robustas, incluindo módulos de Inteligência Artificial para busca e classificação de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais, bem como a evolução do sistema integrado de automação do fluxo de patentes (BPMS) e a implantação de ferramenta de depósito inteligente de patentes que verifica automaticamente erros formais (e-Patentes 4.0).

Também será implementado o sistema e-filing para o envio virtual de documentos no âmbito do Protocolo de Madri e sistematizada a delegação de competência com novos fluxos para averbação de contratos de tecnologia.

Complementarmente, está prevista a execução de buscas de patentes por profissionais credenciados e empresas contratadas, além da execução piloto da revisão da qualidade nos exames técnicos.

Quadro 2 – Projetos do Objetivo Estratégico 1

Projeto	Unidade	Recurso Demandado ⁴
P 1.01: e-Patentes 4.0 – Depósito Inteligente de PI [ENPI]	DIRPA	1584h
P 1.02: Terceirização de Busca de Patentes [ENPI]	DIRPA	1760h
P 1.03: BPMS - Automação do Fluxo de Patentes [ENPI] [PPA]	DIRPA	7216h
P 1.12: Programa de Revisão da Qualidade do Exame [ENPI]	DIREX/CQUAL	2376h
P 1.16: Registro de Marcas com Inteligência Artificial [ENPI]	DIRMA	1320h
P 1.21: Exame de Desenho Industrial com Inteligência Artificial [ENPI]	DIRMA	176h
P 1.24: Exame de Patentes com Inteligência Artificial [ENPI]	DIRPA	352h
P 1.26: Madrid e-Filing	DIRMA	123h
P 1.27: Programa de Reestruturação do Processo de Averbação e Registro de Contratos de Transferência de Tecnologia	CGTEC	1760h

Um conjunto adicional de ações institucionais e setoriais, conjugado com os Projetos Estratégicos, será determinante para o alcance as Metas Estratégicas de eficiência operacional, especificamente para a redução do tempo de decisão de pedidos de marcas e de patentes. Destacam-se entre ela:

- Revisão da Lei da Propriedade Industrial (LPI), com foco na aprovação do PL 2210/2022.
- Cooperação técnica reforçada com o escritório de PI da China (CNIPA), com foco em pedidos de patentes da área de TIC;
- Realização de de serviço extraordinário (“hora extra”) por examinadores de patentes, com foco em pedidos de patentes na área de TIC, com trâmite prioritário concedido;
- “Pacote” de medidas setoriais com impacto no curto e médios prazos no aumento da capacidade de produção e a redução do tempo de decisão de pedidos de registro de marcas.

Some-se a isso a continuidade dos programas de trâmite prioritário de patentes (incluindo o PPH) e de marcas.

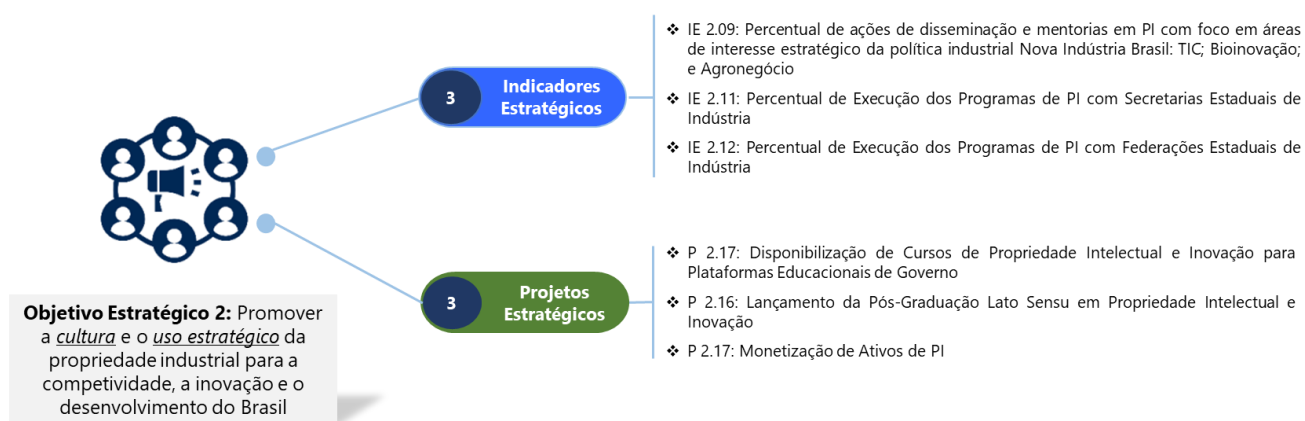
⁴ Contabiliza o total de horas estimadas das equipes alocadas em cada projeto estratégico, exceto as horas do Gerente de Projeto.

2.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Promover a cultura e o uso estratégico da propriedade industrial para a competitividade, a inovação e o desenvolvimento do Brasil.

O Objetivo Estratégico 2 está relacionado à atuação do INPI na promoção da PI em âmbito nacional. Em 2026, será mantido o foco em programas disseminação da PI para temas e setores de interesse estratégico para a política “Nova Indústria Brasil”: TIC; Bioinovação; e Agronegócio. Terá continuidade à execução dos programas de cooperação técnica em PI pactuados em 2025 com as federações de indústria e secretarias de inovação estaduais. Também serão ofertados cursos de PI e Inovação em plataformas educacionais governamentais e será lançado a pós-graduação lato sensu em PI e Inovação. Além disso, avançaremos no desenvolvimento e disponibilização de soluções para monetização da PI.

Figura 5 – Indicadores e Projetos do Objetivo Estratégico 2



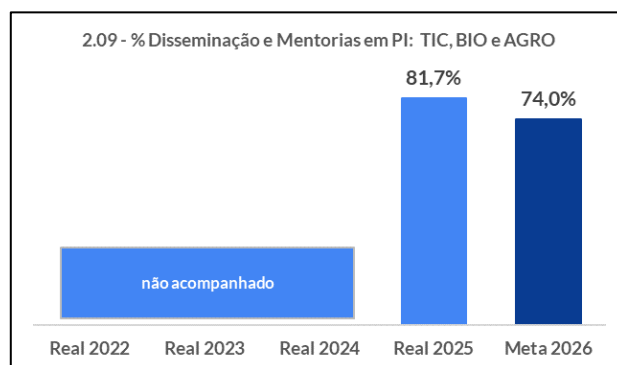
2.2.1 Indicadores e Metas Estratégicas

Foram definidos três indicadores Estratégicos vinculados ao Objetivo Estratégico 2, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Indicadores e Metas do Objetivo Estratégico 2

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Varição 2026/25
IE 2.09: Percentual de ações de disseminação e mentorias em PI com foco em áreas de interesse estratégico da política industrial Nova Indústria Brasil: TIC; Bioinovação; e Agronegócio	CGDI	%	74%	81,7%	-7,7%
IE 2.11: Percentual de Execução dos Programas de PI com Secretarias Estaduais de Indústria	CGDI	%	80%	-	-
IE 2.12: Percentual de Execução dos Programas de PI com Federações Estaduais de Indústria	CGDI	%	80%	-	-

Gráfico 8 – Percentual de ações de disseminação e mentorias em PI com foco em áreas de interesse estratégico da política industrial Nova Indústria Brasil: TIC; Bioinovação; e Agronegócio



Os indicadores de desempenho IE 2.11 e IE 2.12 relacionados à execução dos programas de PI com federações de indústria e secretarias de inovação estaduais são novos, não tendo série histórica de resultados.

2.2.2 Projetos Estratégicos

Os três projetos previstos para 2026, associados ao Objetivo Estratégico 2, contemplam: o lançamento do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Propriedade Industrial (PI); a disponibilização de cursos da área em plataformas governamentais, como a Escola Virtual (EV.G) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB); e o desenvolvimento e disponibilização de ferramentas para valoração de ativos de PI, juntamente com um módulo sobre o valor econômico da Propriedade Intelectual no Portal do INPI.

Quadro 4 – Projetos do Objetivo Estratégico 2

Projeto	Unidade	Recurso Demandado ⁵
P 2.15 Disponibilização de Cursos de Propriedade Intelectual e Inovação para Plataformas Educacionais de Governo [ENPI]	DIRAD/COGEP/ACAD	968h
P 2.16: Lançamento da Pós-Graduação Lato Sensu em Propriedade Intelectual e Inovação [ENPI]	DIRAD/COGEP/ACAD	968h
P 2.17: Monetização de Ativos de PI	DIREX/CGEI	704h

Diversos outros programas e atividades institucionais e setoriais do INPI, de caráter continuado, concorrerão para a promoção da cultura de PI em âmbito nacional. Destacam-se os programas de pós-graduação e extensão em PI e Inovação (ACAD), os estudos econômicos, o Radar Tecnológico, os Observatórios de PI (Observatório de Tecnologias Verdes, por exemplo). O Programa PI nas Escolas e os projetos de mentorias em PI. O Programa de Combate à Falsificação, com os Diretórios Nacionais de Marcas, Indicações Geográficas e outros em desenvolvimento.

⁵ Contabiliza o total de horas estimadas das equipes alocadas em cada projeto estratégico, exceto as horas do Gerente de Projeto.

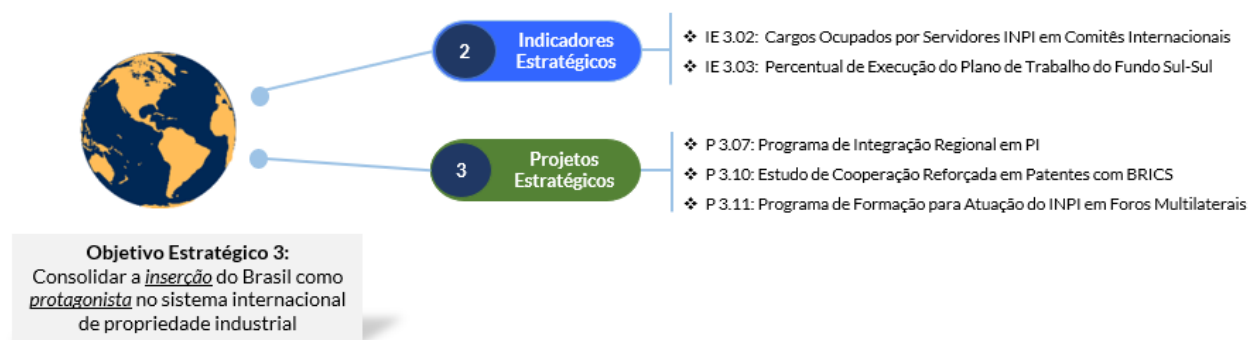
2.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Consolidar a inserção do Brasil como protagonista no sistema internacional de Propriedade Industrial.

O Objetivo Estratégico 3 prioriza a participação do Brasil em acordos e tratados internacionais e na implementação de projetos de cooperação técnica em PI em âmbito regional (América Latina e Caribe) e com o BRICS. Além disso, será fortalecida a atuação técnica de servidores do INPI em foros multilaterais envolvendo a temática da PI.

Para 2026, foram definidos dois Indicadores e três Projetos Estratégicos que buscam reforçar a presença do INPI no cenário internacional da Propriedade Industrial.

Figura 6 – Indicadores e Projetos do Objetivo Estratégico 3



2.3.1 Indicadores e Metas Estratégicas

Foram definidos dois indicadores de desempenho vinculados ao Objetivo Estratégico 3: a ocupação de cargos por servidores do INPI em comitês internacionais e a implementação das atividades do plano de trabalho do Fundo Sul-Sul com a OMPI.

Quadro 5 – Indicadores e Metas do Objetivo Estratégico 3

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Variação 2026/25
IE 3.02: Cargos Ocupados por Servidores INPI em Comitês Internacionais	CGINT	Quant.	2	-	-
IE 3.03: Percentual de Execução do Plano de Trabalho do Fundo Sul-Sul	CGINT	%	≥ 28,6% ⁶	-	-

⁶ Corresponde a 100% de execução das atividades programadas para o ano.

2.3.2 Projetos Estratégicos

Os três projetos previstos para 2026 associados ao Objetivo Estratégico 3 contemplam a definição de diretrizes para a atuação institucional nos foros multilaterais, a intensificação da integração regional em PI e o aprofundamento da cooperação técnica para aceleração do exame de patentes com parceiros estratégicos.

Incluem o estabelecimento de uma política interna e um programa de formação para a atuação de especialistas do INPI em foros multilaterais, com a definição de prioridades e capacitação de servidores; a implementação de projetos de cooperação em PI com a América Latina e o Caribe, incluindo pilotos de exame colaborativo em patentes e marcas e do fortalecimento de instância regional de governança da PI, com foco no Mercosul; e a realização de estudo de viabilidade para a cooperação reforçada no exame de patentes no âmbito do BRICS, com vistas à harmonização de práticas e ao aumento da agilidade e qualidade do exame de pedidos de patentes.

Quadro 6 – Projetos do Objetivo Estratégico 3

Projeto	Unidade	Recurso Demandado ⁷
P 3.07: Programa de Integração Regional em PI [ENPI]	DIREX/CGINT	211h
P 3.10: Estudo de Cooperação Reforçada em Patentes com BRICS	DIRPA	352h
P 3.11: Programa de Formação para Atuação do INPI em Foros Multilaterais	DIREX/CGINT	211h

Além do Projetos Estratégicos, o INPI também desenvolverá uma agenda complementar de ações institucionais e setoriais de cooperação técnica internacional em PI (P 2.10), incluindo a participação no PPH Global, a cooperação com países africanos lusófonos. Destaque para a cooperação reforçada com o escritório de PI chinês (CNIPA), em construção, com foco em aceleração do exame de patentes na área de TIC, como mencionado anteriormente (Objetivo Estratégico 1).

⁷ Contabiliza o total de horas estimadas das equipes alocadas em cada projeto estratégico, exceto as horas do Gerente de Projeto.

2.4 OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Elevar o conhecimento e o reconhecimento do valor do INPI para a sociedade.

O INPI tem priorizado a comunicação institucional por meio das redes sociais buscando ampliar o público atingido e fortalecer uma imagem institucional associada à modernidade, à eficiência e à inovação. Para 2026, definiu-se dois indicadores de desempenho para o Objetivo Estratégico 4.

Figura 7 – Indicadores e Projetos do Objetivo Estratégico 4



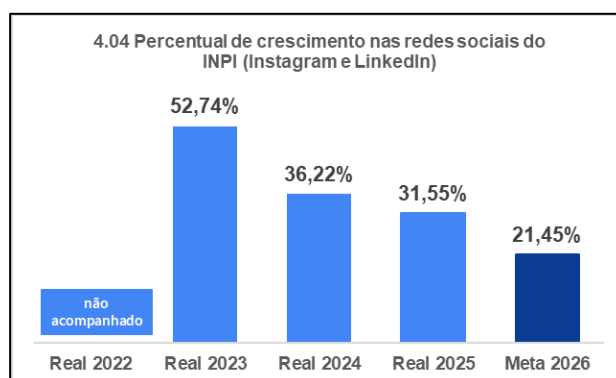
2.4.1 Indicadores e Metas Estratégicas

Em 2026, será dada continuidade à busca por crescimento do engajamento do INPI nas redes sociais LinkedIn e Instagram. Além disso, foi estabelecido um novo Indicador Estratégico voltado à avaliação da imagem institucional, por meio do monitoramento das menções ao Instituto na imprensa, permitindo subsidiar estratégias e ações de comunicação mais eficazes.

Quadro 7 – Indicadores e Metas do Objetivo Estratégico 4

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Variação 2026/25
IE 4.04: Crescimento Engajamento nas Redes Sociais	CGCOM	%	$\geq 21,45\%$	31,55%	-10,1%
IE 4.05: Menções Positivas e Neutras na Imprensa	CGCOM	%	$\geq 85\%$	-	-

O INPI tem registrado, nos últimos anos, crescimento sucessivo e expressivo no número de seguidores em suas redes sociais (Gráfico 9), contabilizando os resultados consolidados ao término de cada exercício, comparados com o fechamento do ano anterior. A meta de engajamento para 2026 reforça o compromisso de dar continuidade a essa trajetória de ampliação da visibilidade e do reconhecimento do Instituto perante a sociedade.

Gráfico 9 – Percentual de crescimento engajamento redes sociais do INPI

2.4.2 Projetos Estratégicos

O projeto previsto para 2026 ligado ao Objetivo Estratégico 4 consiste na disponibilização de um portfólio institucional de casos de sucesso em proteção da PI, com adoção de procedimento público de credenciamento que assegure os princípios da impessoalidade, moralidade, publicidade e isonomia na administração pública, a fim de evitar a promoção indevida de agentes privados.

Serão reunidas histórias de agentes de mercado com êxito no uso de diferentes modalidades de proteção de PI: testemunhos, histórias de superação e resultados alcançados por empresas, inventores e instituições contribuem para sensibilizar e engajar públicos estratégicos — empreendedores, pesquisadores, estudantes e gestores —, tornando mais acessíveis e compreensíveis os benefícios do sistema de propriedade industrial no Brasil.

Quadro 8 – Projetos do Objetivo Estratégico 4

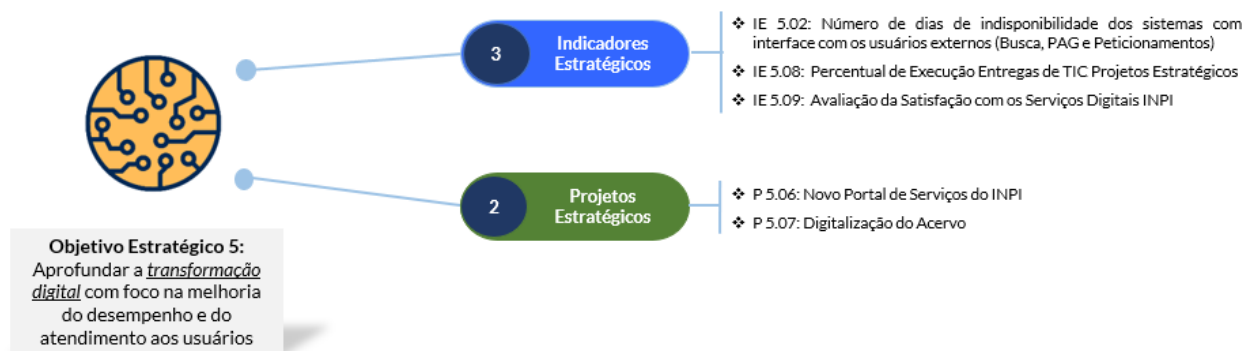
Projeto	Unidade	Recurso Demandado ⁸
P 4.08: Portfólio de Casos de Sucesso em PI	CGCOM	880h

2.5 OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Aprofundar a transformação digital com foco na melhoria do desempenho e do atendimento aos usuários.

O Objetivo Estratégico 5 está direcionado à modernização tecnológica do INPI, abrangendo desde o fortalecimento da infraestrutura básica até o desenvolvimento de novas soluções estruturantes de TIC. Para 2026, foram estabelecidos três Indicadores Estratégicos e dois Projetos Estratégicos associados à transformação digital dos processos e serviços do Instituto.

⁸ Contabiliza o total de horas estimadas das equipes alocadas em cada projeto estratégico, exceto as horas do Gerente de Projeto.

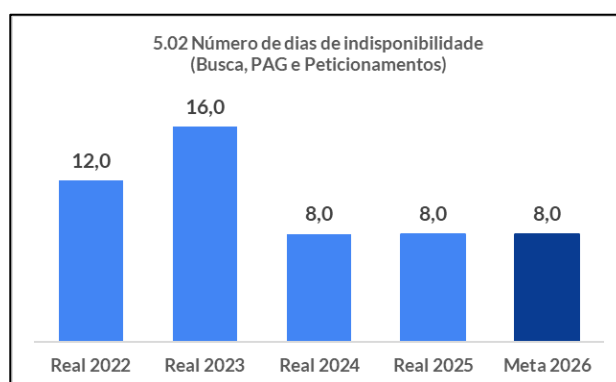
Figura 8 – Indicadores e Projetos do Objetivo Estratégico 5

2.5.1 Indicadores e Metas Estratégicas

Dos três indicadores de desempenho do Objetivo Estratégico 5 (Quadro 9), dois são novos: um deles relacionado à satisfação dos usuários com os serviços públicos digitais disponibilizados pelo INPI; e outro referente à capacidade de execução das entregas de TIC programadas nos Projetos Estratégicos para 2026.

Quadro 9 – Indicadores e Metas do Objetivo Estratégico 5

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Varição 2026/25
IE 5.02: Número de dias de indisponibilidade dos sistemas com interface com os usuários externos (Busca, PAG e Petições)	CGTI	quant.	8,0	8,0	-
IE 5.08: Percentual de Execução Entregas de TIC Projetos Estratégicos	CGTI	%	100%	-	-
IE 5.09: Avaliação da Satisfação com os Serviços Digitais do INPI	CQUAL	pto.	4,5	-	-

Gráfico 10 – Número de dias de indisponibilidade dos sistemas com interface com os usuários externos (Busca, PAG e Petições)

2.5.2 Projetos Estratégicos

Os dois projetos previstos para 2026 no Objetivo Estratégico 5 definem entregas focadas na infraestrutura de dados e na modernização dos serviços ao usuário. Será dada continuidade à implementação do Novo Portal de Serviços do INPI, com o desenvolvimento da nova versão digital da RPI e do Portal de Estatísticas. Outro projeto é a digitalização do acervo, que avançará com a entrega de 100% de digitalização dos microfimes e o início da digitalização do acervo documental em papel.

Quadro 10 – Projetos Objetivo Estratégico 5

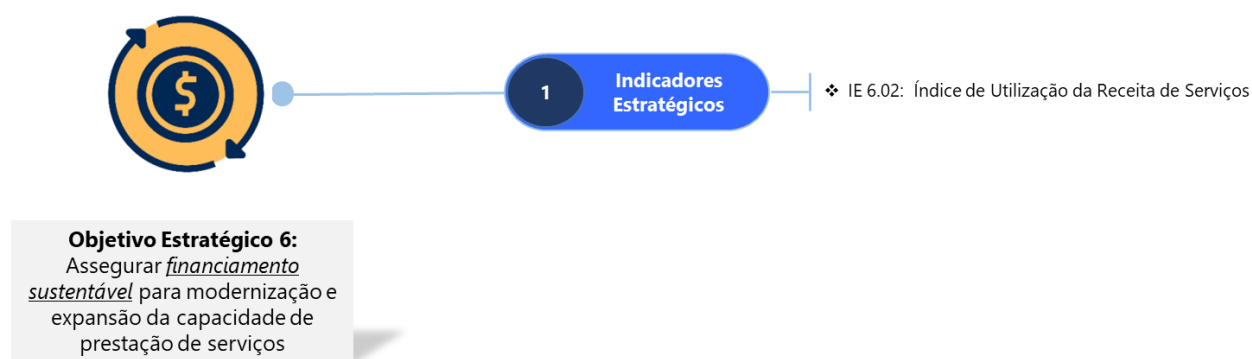
Projeto	Unidade	Recurso Demandado ⁹
P 5.06: Novo Portal de Serviços do INPI [ENPI]	DIRAD/CGTI	3168h
P 5.07: Digitalização do Acervo	DIRAD/CGLI	2816h

2.6 OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Assegurar financiamento sustentável para modernização e expansão da capacidade de prestação de serviços.

O Objetivo Estratégico 6 concentra-se em assegurar condições financeiras sólidas e sustentáveis para que o INPI possa cumprir sua missão institucional e oferecer serviços de classe mundial aos usuários. Pressupõe que a estabilidade orçamentária é fator essencial para assegurar o pleno funcionamento operacional e viabilizar investimentos planejados e sistemáticos em modernização da infraestrutura administrativa e tecnológica do Instituto.

Figura 9 – Indicador do Objetivo Estratégico 6



⁹ Contabiliza o total de horas estimadas das equipes alocadas em cada projeto estratégico, exceto as horas do Gerente de Projeto.

2.6.1 Indicadores e Metas Estratégicas

O indicador de desempenho para o Objetivo Estratégico 6 (Quadro 11) foi alterado para 2026, com a finalidade é mensurar o quanto da receita de serviços arrecadada se converte em despesa executada no ano.

Quadro 11 – Indicador e Meta do Objetivo Estratégico 6

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Variação 2026/25
IE 6.02: Índice de Utilização da Receita de Serviços	CGOF	%	Entre 50% e 60%	60,4%	Entre -0,4% e -10,4%

2.6.2 Projetos Estratégicos

A despeito da importância central na estratégia do INPI, as ações institucionais em busca da sustentabilidade financeira não possuem as características próprias de projetos. Em particular, as incertezas associadas à programação temporal e ao escopo final da entrega intencionada, em virtude da predominância do controle da execução (governabilidade) por atores externos.

As principais ações institucionais do Objetivo Estratégico 6 que terão continuidade em 2026 são:

- Atuar junto à Câmara dos Deputados para encaminhamento de consulta ao TCU (SIT 113/2025). O objetivo é obter parecer do TCU sobre a elaboração da proposta orçamentária de autarquias que possuem receita própria, com encaminhamento similar ao das Agências Reguladoras que obtiveram maior autonomia na utilização de seus fundos; e
- Viabilizar a aprovação do PLP 143/2019 para evitar o contingenciamento orçamentário do INPI; e
- Fazer avançar a proposta de transformação do INPI em Agência Reguladora.

2.7 OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Garantir a recomposição e retenção da força de trabalho dimensionada para atender uma demanda crescente e sustentar o alto desempenho na prestação de serviços.

O foco do Objetivo Estratégico 7 é dotar o INPI de quadro de pessoal suficiente, estável e capacitado para garantir a eficiência da gestão e da prestação de serviços à sociedade.

Para tanto, foram definidos indicadores de desempenho relacionados à ocupação de cargos previstos e ao índice de evasão de servidores, que permitem avaliar tanto a capacidade de preenchimento de vagas em concurso a retenção de servidores ao longo do tempo.

Em 2026, terá continuidade a execução do programa de sucessão de gestores e ocupações críticas e do projeto de gestão da cultura e do clima organizacional. Dois novos projetos serão executados: o de desenvolvimento de competências de lideranças; e a implementação de ferramenta de people analytics, com a finalidade de modernizar e aperfeiçoar a gestão de dados e informações estratégicas de gestão de pessoas.

Figura 10 – Indicadores e Projetos do Objetivo Estratégico 7



2.7.1 Indicadores e Metas Estratégicas

Foram definidos dois indicadores de desempenho vinculados ao Objetivo Estratégico 7 (Quadro 12).

Na definição da meta para o indicador de ocupação de vagas (IE 7.01), considerou-se os quantitativos de cargos efetivos ocupados em novembro/2025 e a serem ocupados em dezembro/2025, em virtude do provimento excepcional pelo MGI em outubro/2025, bem como o total de vagas existentes no INPI, conforme apuração realizada pela Coordenação de Administração de Recursos Humanos – COARH. Ressalta-se que a meta anual não considera o cenário com a realização de novo concurso público, nem a transformação do INPI em Agência Reguladora.

Quadro 12 – Indicadores e Metas do Objetivo Estratégico 7

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Variação 2026/25
IE 7.01: Percentual de ocupação do total de cargos previstos para o INPI	COGEP	%	Entre 64% e 66%	65,2%	Entre 0,8% e 1,2%
IE 7.02: Taxa de Evasão	COGEP	%	Entre 2,7% e 2,9%	2,79%	Entre 0,11% e 0,9%

2.7.2 Projetos Estratégicos

Os quatro projetos associados ao Objetivo Estratégico 7 para 2026 preveem produtos destinados à modernização da cultura organizacional e à melhoria do clima organizacional, à estruturação da formação de lideranças, bem como à implementação de práticas de gestão estratégica de pessoas.

Estão planejadas entregas relacionadas à aprovação e publicação do Plano de Sucessão de Gestores, elaboração do diagnóstico da Cultura Organizacional, seguido do Plano de Melhoria da Gestão da Cultura e Clima, o lançamento do Programa de Desenvolvimento de Lideranças e a implementação da primeira versão da ferramenta de Business Intelligence (BI) para a gestão estratégica de pessoas (people analytics).

Quadro 13 – Projetos do Objetivo Estratégico 7

Projeto	Unidade	Recurso Demandado ¹⁰
P 7.08: Programa de Sucessão de Gestores e Ocupações Críticas	DIRAD/COGEP	246
P 7.12: Gestão da Cultura e do Clima Organizacional	DIRAD/COGEP	616h
P 7.16: People Analytics	DIRAD/COGEP	2376h
P 7.17: Programa de Desenvolvimento de Competências de Lideranças	DIRAD/COGEP	1408h

Complementarmente aos Projetos Estratégicos, as continuidade das ações institucionais voltadas à realização de novo concurso público e a aprovação da proposta de reestruturação das carreiras, prioridades na estratégia de gestão pessoas, terão destaque na agenda do INPI em 2026.

2.8 OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Prover suporte de logística e infraestrutura econômico, eficiente e sustentável.

Foram estabelecidos, para 2026, dois Indicadores Estratégicos vinculados ao Objetivo Estratégico 8: a manutenção do Selo A3P, assegurando a continuidade das práticas de gestão socioambiental reconhecidas pelo programa, e a otimização do padrão de ocupação dos espaços institucionais conforme as diretrizes do Projeto Racionaliza. Este projeto tem como finalidade promover eficiência, racionalidade e economia na gestão dos espaços públicos, utilizando a taxa de ocupação predial como ferramenta de referência para orientar intervenções em infraestrutura e aplicação de recursos.

¹⁰ Contabiliza o total de horas estimadas das equipes alocadas em cada projeto estratégico, exceto as horas do Gerente de Projeto.

Figura 11 – Indicadores Estratégicos do Objetivo Estratégico 8

2.8.1 Indicadores e Metas Estratégicas

Em 2026, o Objetivo Estratégico 8 terá dois indicadores de desempenho: a manutenção do Selo A3P, de reconhecimento das práticas sustentáveis do INPI; e a taxa da ocupação predial, em conformidade com as diretrizes do Projeto Racionaliza do Governo Federal, preconiza a ocupação otimizada de imóveis.

Quadro 14 – Indicadores e Metas do Objetivo Estratégico 8

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Variação 2026/25
IE 8.04: Manutenção do Selo A3P	CGLI	selo	Manter o Selo A3P	-	-
IE 8.05: Taxa de Ocupação Predial	CGLI	m ² /pessoa	12 m ² /pessoa	18,06 m ² /pessoa	-6,06 m ² /pessoa

2.8.2 Projetos Estratégicos

O metas definidas para o Objetivo Estratégico 8 serão perseguidas exclusivamente por meio da execução de ações setoriais de gestão da logística e infraestrutura, não havendo necessidade de definição de Projetos Estratégicos no Plano de Ação do INPI para 2026.

2.9 OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Aprimorar as práticas de governança e gestão, e de relacionamento institucional.

O Objetivo Estratégico 9 está associado à busca da excelência da gestão e à introdução de práticas inovadoras de gestão do relacionamento com as partes interessadas, em particular com os usuários dos serviços do Instituto. Para tanto, foram definidos três Indicadores Estratégicos e quatro Projetos Estratégicos.

Figura 12 – Indicadores e Projetos do Objetivo Estratégico 9



2.9.1 Indicadores e Metas Estratégicas

Foram estabelecidos três indicadores de desempenho para o Objetivo Estratégico 9 (Quadro 15). Sendo dois deles para avaliar o relacionamento institucional e outro para mensuração do nível de maturidade em gestão, com base nos critérios do Modelo de Excelência em Gestão (MEG/FNQ).

Quadro 15 – Indicadores e Metas do Objetivo Estratégico 9

Indicador	Unidade	Unidade de Medida	Meta 2026	Real 2025	Varição 2026/25
IE 9.01: Satisfação com o Relacionamento e a Transparência Institucionais	OUVID	%	90%	90,3%	-0,3%
IE 9.02: Tempo Médio de Atendimento dos Canais Institucionais de Tratamento de Manifestações	OUVID	Dias	6,5	7,0	-0,5
IE 9.04: Nível de Maturidade da Gestão	CQUAL	pontos	650	580,5 ¹¹	69,5

¹¹ Resultado da Autoavaliação Assistida realizada em 2025 com o apoio da FNQ.

2.9.2 Projetos Estratégicos

Os quatro projetos previstos para 2026 associados ao Objetivo Estratégico 9 incluem o lançamento do Programa de Gestão do Conhecimento e a publicação da Política de Gestão da Inovação do INPI. Abordam também a sistematização do processo de gestão do relacionamento com as partes interessadas e a expansão do projeto-piloto de contato direto com usuários de serviços de PI, com inclusão de novos serviços de Marcas, Desenhos Industriais e Indicações Geográficas.

Quadro 16 – Projetos do Objetivo Estratégico 9

Projeto	Unidade	Recurso Demandado ¹²
P 9.01: Diálogo Permanente com as Partes Interessadas	DIRMA	1056h
P 9.02: Contato Direto com Usuários	OUVID	862h
P 9.10: Desenvolvimento do Programa de Gestão da Inovação	DIRAD/COGEP/ACAD	880h
P 9.11: Desenvolvimento do Programa de Gestão do Conhecimento	DIRAD/COGEP/ACAD	704h

Adicionalmente aos Projetos Estratégicos, a execução do Programa de Excelência em Gestão, de caráter permanente, terá continuidade em 2026 e será determinante para mobilizar e organizar esforços e recursos e ações para promover a maturidade em gestão do INPI. Também o Programa de Otimização de Processos seguirá avançando no trabalho de mapeamento, redesenho e melhoria dos processos finalísticos e de gestão e de sustentação organizacionais.

¹² Contabiliza o total de horas estimadas das equipes alocadas em cada projeto estratégico, exceto as horas do Gerente de Projeto.

3. AGENDAS TRANSVERSAIS

3.1 GÊNERO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Sob a liderança do Comitê de Gênero, Diversidade e Inclusão (CEGDI), em 2026, o INPI intensificará as ações transversais de fortalecimento das pautas de gênero, diversidade e inclusão, tanto no âmbito interno quanto em sua relação com a sociedade.

Quadro 17 – Agenda de Gênero, Diversidade e Inclusão

Entregas	Responsável	Prazo
Divulgação da Política de Gênero, Diversidade e Inclusão do INPI e construção conjunta do Plano de Ação	CEGDI	Fevereiro
Realização de, no mínimo, 3 eventos sobre PI e temáticas de GDI	CEGDI	Março, Julho e Novembro
Inserção do campo de gênero e raça nos formulários de solicitação de pedidos de marcas e capacitações/eventos da Academia e CETEC	CEGDI + DIRMA + ACAD	Setembro
Realização de Oficina Piloto de Linguagem Inclusiva para Gestores	CEGDI + CGCOM	Setembro
Capacitação para gestores em Diversidade, Equidade e Inclusão	CEGDI + CETEC	Outubro
Realização de dois pilotos de mentoria para grupos sub-representados	CGDI	Novembro
Realização de Campanhas Internas de conscientização de acordo com o Calendário da Rede Equidade	CEGDI	2026 ¹³
Pelo menos uma capacitação por membro do CEGDI na temática de equidade de gênero, diversidade e inclusão	CEGDI	2026 ¹³

¹³ As entregas com prazo “2026” estão assim definidas por conter diversas ações distribuídas ao longo do ano, sem possibilidade de previsão no momento.

3.2 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A agenda transversal de sustentabilidade ambiental do INPI para 2026 é um chamado coletivo para integrar práticas e realizar entregas concretas que preservem o planeta e promovam a bioeconomia. Sob a orientação da COSBIO – Comissão de Sustentabilidade e BioEconomia, a agenda “verde” do INPI é acompanhada de forma colegiada, participativa e responsável.

Quadro 18 – Agenda de Sustentabilidade Ambiental 2026

Entregas	Responsável	Prazo
Racionalização da ocupação dos espaços físicos	DIRAD	Dezembro
Gestão de bens e materiais inutilizados do INPI de forma sustentável	DIRAD	Dezembro
Representar o INPI no IGC - “Comitê Intergovernamental em Propriedade Intelectual e Recursos Genéticos, Conhecimentos Tradicionais e Folclore”, com sede na OMPI (Genebra)	DIRPA	Março
Representar o INPI no IGC - “Comitê Intergovernamental em Propriedade Intelectual e Recursos Genéticos, Conhecimentos Tradicionais e Folclore”, com sede na OMPI (Genebra)	DIRPA	Setembro
Realização de Disseminação, apoiando através da PI negócios sustentáveis na Bioeconomia	CGDI	Dezembro
Mentorias, apoiando através da PI negócios sustentáveis na Bioeconomia	CGDI	Dezembro
Radar Tecnológico sobre Geração de Energia sustentável	CGEI	Março
Estudo da série Inteligência Estratégica em Inovação: “Bioplásticos”	CGEI	Maio
Painel do Observatório de Tecnologias Verdes – Agricultura Sustentável	CGEI	Fevereiro
Painel do Observatório de Tecnologias Verdes – Mobilidade Sustentável	CGEI	Junho
Atualização do painel do Observatório de Tecnologias Verdes sobre trâmite prioritário de Patentes Verdes	CGEI	Abril
Realização de atividades de matchmaking no projeto Wipo Green	CGINT	2026 ¹⁴
Encontro sobre Propriedade Intelectual, biodiversidade e conhecimentos tradicionais, com apoio da Superintendência Norte e participação da OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica)	CGINT	2026 ¹⁴
Defesa da tese de doutorado com o título “Patentes em Domínio Público como Fonte de Conhecimento para a Indústria de Energia Solar”	ACAD	2026 ¹⁴
Evento com o tema: “Indicação geográfica, bioeconomia e bioinovação”	ACAD	2026 ¹⁴

¹⁴ As entregas com prazo “2026” estão assim definidas por conter diversas ações distribuídas ao longo do ano, sem possibilidade de previsão no momento.

4. ORÇAMENTO

Esta seção consolida as principais informações orçamentárias do INPI, com foco na receita e na despesa, que dão suporte ao Plano de Ação.

Para melhor compreensão, as despesas são apresentadas em dois grupos: despesas de pessoal e despesas discricionárias. Ao final, apresenta-se uma visão da sustentabilidade financeira, considerando a arrecadação proveniente da receita de serviços.

4.1 RECEITA

A receita total prevista para 2026 é de R\$ 1.090,4 milhões, o que representa um crescimento de 20,4% em relação à arrecadação prevista para 2025.

A arrecadação do Instituto divide-se em três grupos:

- (i) Receita de serviços – proveniente dos serviços de concessão de patentes e dos registros de marcas, de desenho industrial, de indicação geográfica, de topografia de circuitos integrados e de transferência de tecnologia;
- (ii) Receita patrimonial – proveniente dos rendimentos das aplicações financeiras do saldo da Conta Única do Tesouro Nacional; e
- (iii) Outras receitas – como multas, juros contratuais, ressarcimentos, restituições e amortizações de empréstimos.

A Tabela 1 a seguir apresenta a arrecadação prevista para 2025 e 2026, segregada pelos grupos acima especificados.

Tabela 1 – Receita prevista para 2025/2026

R\$ milhões			
Receita	Receita Prevista 2025	Receita Prevista 2026	Δ% 2026/2025
Receita de Serviços	605,3	835,4	38,0%
Receita Patrimonial	250,6	246,1	-1,8%
Outras Receitas	9,9	8,9	-10,1%
Total	865,8	1.090,4	20,4%

Fonte: DIRAD/CGOF/COORC e SIAFI

A receita de serviços apresenta previsão de aumento de 38,0%, resultante, principalmente, do impacto da nova tabela de retribuições, vigente a partir de agosto de 2025, incluindo atualizações de valores e mudanças no fluxo de pagamento de alguns serviços, como por exemplo, a incorporação do valor do serviço de decênio de marca (concessão) no valor do serviço de depósito de marca.

Para a receita patrimonial, projeta-se retração de 1,8%, em razão da expectativa de redução das taxas de juros da economia, pois essa receita está associada às taxas praticadas em títulos públicos. Portanto, em cenários de queda da taxa de juros, a tendência é de desaceleração dos rendimentos que compõem essa receita.

4.2 DESPESA

A seguir, apresenta-se a síntese das despesas realizadas em 2025 e a programação projetada para 2026, com discriminação por grupos de despesa e, posteriormente, por programas e projetos do Plano de Ação.

4.2.1 Síntese das despesas

A Tabela 2 resume as despesas projetadas para 2025, divididas em despesas de pessoal ativo e discricionárias (demais despesas que compõem o orçamento, relacionadas às despesas de sustentação do Órgão e que não estão relacionadas à folha de pagamento dos servidores).

Tabela 2 – Despesas projetadas para 2025 e 2026

R\$ milhões

Grupo de Despesas	Despesa Projetada 2025	Despesa Projetada 2026¹⁵	Δ% 2026/2025
Despesa com pessoal (a)	306,2	319,2	4,3%
Despesas discricionárias (b)	72,5	100,4	38,3%
Custeio	65,4	93,5	42,8%
Investimento	7,1	6,9	-3,0%
Total das despesas projetadas (a) + (b)	378,7	419,6	10,8%

Fonte: DIRAD/CGOF/COORC. Nota: A despesa de pessoal, além da remuneração, considera os encargos e os benefícios aos servidores e, exclui as despesas com aposentadorias.

As despesas de pessoal têm caráter obrigatório e, quando necessário, recebem suplementação para assegurar sua execução. Para 2026, projeta-se crescimento de 4,3% em relação ao exercício anterior, principalmente em razão do ingresso de novos servidores em novembro de 2025. Essa projeção não considera o reajuste da remuneração dos servidores previsto para abril de 2026.

As despesas discricionárias abrangem às demais despesas projetadas para o exercício, dão suporte às metas e aos projetos do PA e dependem de articulação junto ao Ministério ao qual o INPI está vinculado. A dotação orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício 2026

¹⁵ Programação orçamentária referente à LOA 2026 (R\$ 102,4 milhões) na data-base: 29/01/2026, acrescida da primeira parcela (R\$ 400,0 mil) proveniente da descentralização do INMETRO, decorrente do Termo de Acordo de Conciliação firmado com INPI em 2025.

é de R\$ 102,4 milhões e comporta as necessidades levantadas pelos gestores durante o processo de elaboração da LOA.¹⁶

Em complemento, foi instituído um “banco de despesas”, composto por novas contratações passíveis de inclusão na programação orçamentária da LOA 2026, na medida em que sejam disponibilidades decorrentes de sobras por execução ou de cancelamentos de despesas que constam na programação.

O Anexo III – Programação de Despesas 2026 apresenta a totalidade das despesas discricionárias, por projetos do Plano de Ação 2026.

4.2.2 Despesas discricionárias por Programas, Projetos e Indicador Estratégicos

Na Tabela 3, é possível consultar o valor total da programação orçamentária atualizada para 2026, por Projeto Estratégico (P), Indicador Estratégico (IE) e Programa de Sustentação (PS), no valor total de R\$ 102,8 milhões (LOA 2026 + R\$ 400,0 mil provenientes da primeira parcela da descentralização do INMETRO), bem como o montante que está fora da LOA (R\$ 12,0 milhões).

Tabela 3 – Orçamento projetado para 2026, por programas e projetos

R\$ milhões

Programas de Sustentação (PS) e Projetos Estratégicos (P) do Plano de Ação 2026	Despesas Programadas (LOA 2026)	Despesas fora da LOA 2026
PS 01: Programa de Sustentação da Gestão da Logística e Infraestrutura	46,3	1,5
PS 02: Programa de Sustentação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	33,5	8,5
PS 04: Programa de Sustentação da Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	10,0	-
PS 03: Programa de Sustentação da Gestão de Pessoas	4,2	0,1
P 01.24: Exame de Patentes com IA	3,0	-
P 01.02: Terceirização de Busca de Patente	1,8	0,7
P 01.03: BPMS - Automação do Fluxo de Patentes	1,7	-
PS 05: Programa de Sustentação da Gestão da Comunicação	0,6	-
P 05.07: Digitalização do Acervo	0,6	-
P 01.21: Registro de Desenho Industrial com Inteligência Artificial	0,4	-
IE 03.03: Percentual de Execução do Plano de Trabalho do Fundo Sul-Sul	0,4	1,1
P 02.17: Monetização de Ativos de PI	0,1	-
IE 09.04: Nível de Maturidade da Gestão	0,03	0,1
Total	102,8	12,0

Fonte: Programação orçamentária referente à LOA 2026 na data-base: 29/01/2026.

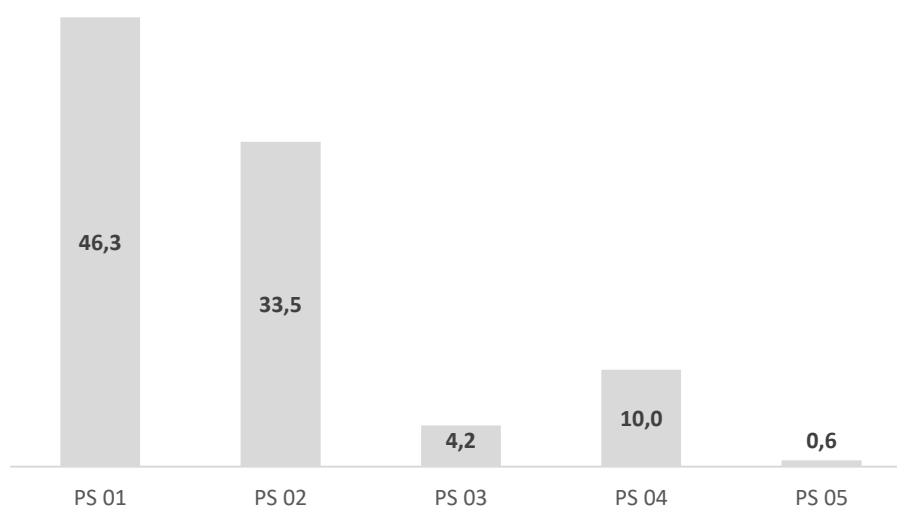
¹⁶ Além da dotação orçamentária prevista na LOA (R\$ 102,4 milhões), há a previsão de recebermos mais R\$ 400,0 mil provenientes da descentralização do INMETRO, decorrente do Termo de Acordo de Conciliação firmado com INPI em 2025.

4.2.3 Programas de Sustentação

A seguir, são descritos os Programas de Sustentação ("PS") que englobam as despesas básicas de funcionamento, despesas não rateadas nas iniciativas estratégicas e projetos setoriais.

Os Programas de Sustentação respondem por 92,1% do total previsto no orçamento do INPI, sendo o PS 01 – Programa de Sustentação da Gestão da Logística e Infraestrutura o mais representativo, com R\$ 46,3 milhões. Já os Projetos Estratégicos e Indicador Estratégico consomem 7,9% da LOA 2026. Importante destacar que os Programas de Sustentação são fundamentais para a execução do Plano de Ação do INPI, tendo em vista que diversos projetos demandam, por exemplo, serviços contratados, que são suportados por esses programas.

Gráfico 21 – Orçamento dos Programas de Sustentação (Em R\$ milhões)



PS 01: Programa de Sustentação da Gestão da Logística e Infraestrutura

Atividades e despesas básicas de funcionamento relacionadas à administração predial, à gestão de materiais, transporte e comunicações administrativas e documentação, além da contratação de bens e serviços de TIC. Responde por 48,9% do orçamento total previsto na LOA 2026, totalizando R\$ 46,3 milhões. Destes, R\$ 20,6 milhões referem-se ao serviço de apoio administrativo às atividades desenvolvidas pelo INPI e R\$ 16,3 milhões referem-se às despesas de aluguel/condomínio e manutenção predial do Edifício MV9.

PS 02: Programa de Sustentação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Atividades e despesas básicas de funcionamento relacionadas ao desenvolvimento de sistemas de informação e automatização de processos, à gestão de infraestruturas e redes de TIC, e ao suporte e atendimento ao usuário. Responde por 35,4% da LOA 2026 do INPI, totalizando R\$ 33,5 milhões.

PS 03: Programa de Sustentação da Gestão de Pessoas

Atividades e despesas básicas de funcionamento relacionadas ao planejamento da necessidade de pessoal, ao gerenciamento, recrutamento e seleção da força de trabalho, à gestão do desempenho de pessoas, ao desenvolvimento profissional e pessoal, à promoção da qualidade de vida, à saúde no trabalho e à administração dos sistemas de informação de recursos humanos. Responde por 4,5% do total previsto na LOA 2026, totalizando R\$ 4,2 milhões.

PS 04: Programa de Sustentação da Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

Atividades e despesas básicas de funcionamento relacionadas à programação financeira, à gestão financeira, à gestão contábil e à gestão de custos. Responde por 10,6% do total previsto na LOA 2026, totalizando R\$ 10,0 milhões, dos quais a despesa com recolhimento do PASEP, de caráter obrigatório, representa 99,9% desse programa.

PS 05: Programa de Sustentação da Gestão da Comunicação

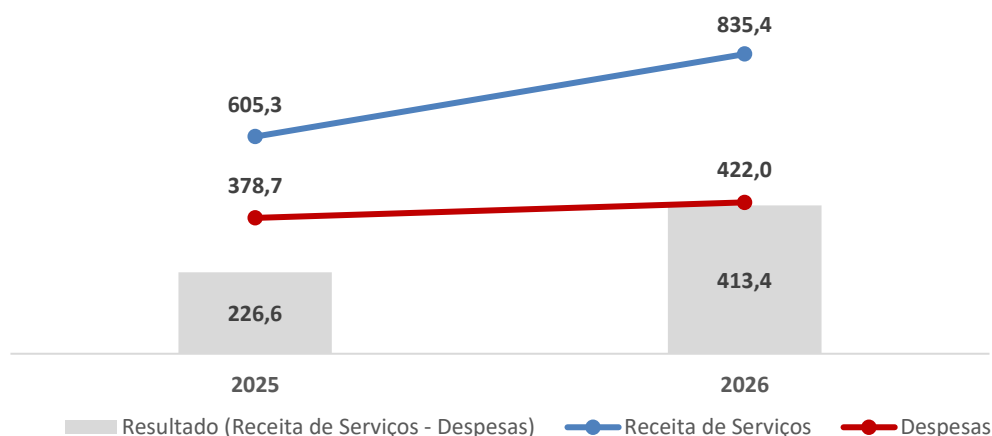
Atividades e despesas básicas de funcionamento relacionadas à gestão da comunicação institucional e de gestão da comunicação interna. Responde por 0,7% do total previsto na LOA 2026, totalizando R\$ 0,6 milhão.

No Anexo III, é possível consultar o orçamento projetado para 2026, por Programa e Projeto Estratégico (P) e Programa de Sustentação (PS), no valor total programado de R\$ 102,8 milhões, conforme estabelecido na LOA 2026.

4.3 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Para uma análise de financiamento sustentável do Instituto, que tem por objetivo demonstrar a receita de serviços do INPI frente às despesas que suportam a prestação de serviços, o gráfico 22 apresenta o resultado projetado para 2025 e 2026.

Gráfico 22 – Resultado orçamentário projetado para 2025 e 2026



Fonte dos dados: DIRAD/CGOF/COORC. Nota: (1) Não considera a despesa com aposentadorias, visto que não é uma despesa diretamente relacionada à receita de serviços

Sob a perspectiva da sustentabilidade financeira do Instituto, considerando somente a receita de serviços, o resultado projetado para 2026 alcança os R\$ 413,4 milhões, o que representa um crescimento de 82,4% em relação ao valor previsto para 2025. Esse desempenho decorre, principalmente, da expectativa de expansão da receita de serviços em 2026, sem aumento proporcional das despesas no mesmo período.

O desafio para 2026 permanece: ampliar a capacidade de direcionar a receita do INPI para o fortalecimento da infraestrutura indispensável à execução de suas atividades finalísticas e à melhoria da prestação de serviços à sociedade. Nesse sentido, é essencial assegurar recursos orçamentários suficientes para a continuidade do aprimoramento da infraestrutura institucional e da modernização do parque tecnológico, de modo a sustentar a eficiência, a qualidade e a tempestividade das entregas do Instituto.

ANEXO I

Fórmulas de Cálculo dos Indicadores Estratégicos

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
IE 1.02: Tempo de Decisão de Exame Técnico de Pedidos de Patentes – desde a entrada no INPI [ENPI] [PPA]	Resultado mensal: Mediana do tempo decorrido entre as datas de protocolo dos pedidos de patente e as datas de publicação do despacho de decisão de exame técnico na RPI (deferimento [cód.9.1]; indeferimento [cód.9.2]; arquivamento técnico [cód.11.2]; arquivamento técnico [cód.11.5]), considerando os pedidos decididos nas edições da RPI do mês de referência. Resultado anual: Mediana do tempo decorrido entre as datas de protocolo dos pedidos de patente e as datas de publicação do despacho de decisão de exame técnico na RPI (deferimento [cód.9.1]; indeferimento [cód.9.2]; arquivamento técnico [cód.11.2]; arquivamento técnico [cód.11.5]), considerando os pedidos decididos nas edições da RPI no ano de referência.
IE 1.04: Tempo de Decisão de Exame Técnico de Pedidos de Exame Prioritário de Patentes (contado a partir do requerimento de priorização)	Resultado mensal: Mediana do tempo decorrido entre as datas de requerimento de trâmite prioritário e as datas de publicação de despacho de decisão de exame técnico na RPI (deferimento [cód.9.1]; indeferimento [cód.9.2]; arquivamento técnico [cód.11.2]; arquivamento técnico [cód.11.5]), nas edições da RPI do mês de referência. Resultado anual: Mediana do tempo decorrido entre as datas de requerimento de trâmite prioritário e as datas de publicação do despacho de decisão de exame técnico na RPI (deferimento [cód.9.1]; indeferimento [cód.9.2]; arquivamento técnico [cód.11.2]; arquivamento técnico [cód.11.5]), considerando os pedidos decididos nas edições da RPI no ano de referência.
IE 1.06 e IE 1.07: Tempo de Decisão de Exame Técnico de Pedido de Registro de Marca (sem e com oposição) [ENPI]	Resultado mensal: Moda das frequências do tempo decorrido entre a data de protocolo do depósito de todos os pedidos e a data da publicação do despacho de exame técnico (deferimento [códigos IPAS029 e IPAS768]; deferimento parcial [código IPAS781]; e indeferimento [códigos IPAS024 e IPAS774], nas RPI do mês de referência). Considerando, conforme o caso, pedidos sem e com oposição. Resultado anual: Moda das frequências do tempo decorrido entre a data de protocolo do depósito de todos os pedidos e a data da publicação do despacho de exame técnico (deferimento [códigos IPAS029 e IPAS768]; deferimento parcial [código IPAS781]; e indeferimento [códigos IPAS024 e IPAS774], nas RPI do período de referência). Considerando, conforme o caso, pedidos sem e com oposição e todos os pedidos decididos em 2026.

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
IE 1.09: Tempo de Decisão de Exame Técnico de Pedidos de Registro de Desenho Industrial	Resultado mensal: Mediana das frequências do tempo decorrido, em meses, entre a entrada do pedido no INPI e a data da publicação nas edições da RPI do mês de referência da decisão de exame técnico (concessão [cód. 39]; indeferimento [cód. 36]). Resultado anual: Mediana das frequências do tempo decorrido, em meses, entre a entrada do pedido no INPI e a data da publicação nas edições da RPI do ano de 2026 da decisão de exame técnico (concessão [cód. 39]; indeferimento [cód. 36]).
IE 1.11: Tempo de Decisão Final de Pedidos de Registro de Indicações Geográficas	Resultado mensal: Média móvel de 12 meses das frequências do tempo decorrido, em meses, entre a data de protocolo do depósito e a data da publicação do despacho de decisão final (concessão [cód. 395]; indeferimento [cód. 375]; arquivamento [cód. 325]), de pedidos de registro de Indicações Geográficas, nacionais e estrangeiros¹⁷. Resultado anual: Média das frequências do tempo decorrido, em meses, entre a data de protocolo do depósito e a data da publicação nas edições da RPI do ano de 2026 do despacho de decisão final (concessão [cód. 395]; indeferimento [cód. 375]; arquivamento [cód. 325]), de pedidos de registro de Indicações Geográficas, nacionais e estrangeiros¹⁶.
IE 1.13: Tempo Médio de Decisão Finais dos Protocolos Notificados de Contratos de Tecnologia	Resultado mensal: $\sum$ [data de publicação da decisão na RPI (cód. 130, 155, 185, 186 e 350) – data de publicação da notificação (cód. 150) na RPI] ÷ Quantidade de decisões finais Resultado anual: $\sum$ (resultado mensal x quantidade de decisões finais de cada mês) ÷ $\sum$ quantidade de decisões finais de cada mês
IE 1.27: Tempo de Decisão em Recursos de Processos de Marcas	Resultado mensal: Moda das frequências do tempo decorrido entre a data de protocolo da petição de recurso e a data da publicação da decisão final na RPI, nas RPIs do mês de referência [Recurso não provido (decisão mantida); Recurso provido (decisão reformada com necessidade de devolução dos autos para a primeira instância); Recurso provido (decisão reformada para: Deferimento parcial); Recurso provido (decisão reformada para: Deferimento); Recurso provido (decisão reformada para: Indeferimento); Recurso provido (outros); Recurso provido parcialmente (decisão reformada para: Deferimento parcial); Recurso provido parcialmente (outros)]. Resultado anual: Moda das frequências do tempo decorrido entre a data de protocolo da petição de recurso e a data da publicação da decisão final na RPI, nas RPIs do ano de referência [Recurso não provido (decisão mantida); Recurso provido (decisão reformada com necessidade de devolução dos autos para a primeira instância); Recurso provido (decisão reformada para: Deferimento parcial); Recurso provido (decisão reformada para: Deferimento); Recurso provido (decisão reformada para: Indeferimento); Recurso provido (outros); Recurso provido parcialmente (decisão reformada para: Deferimento parcial); Recurso provido parcialmente (outros)].

¹⁷ Com exceção dos que constam da lista do Acordo Mercosul-União Europeia, publicada na RPI de Indicação Geográfica nº 2444, de 07/11/2017.

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
IE 1.28: Tempo de Decisão em Processos Administrativos de Nulidade de Marcas	Resultado mensal: Moda das frequências do tempo decorrido entre a data de protocolo da petição de requerimento de nulidade administrativa e a data da publicação da decisão final na RPI, nas RPIs do mês de referência [Requerimento não provido (mantida a concessão); Requerimento não provido (outros); Requerimento provido (nulo o registro); Requerimento provido (outros); Requerimento provido parcialmente (outros)]. Resultado anual: Moda das frequências do tempo decorrido entre a data de protocolo da petição de requerimento de nulidade administrativa e a data da publicação da decisão final na RPI, nas RPIs do ano de referência [Requerimento não provido (mantida a concessão); Requerimento não provido (outros); Requerimento provido (nulo o registro); Requerimento provido (outros); Requerimento provido parcialmente (outros)].
IE 1.29: Tempo de Decisão em Recursos de Processos de Desenho Industrial	Resultado mensal: Mediana das frequências do tempo decorrido entre a data da notificação do recurso e a data da publicação do despacho de decisão na RPI, considerando, no mês de referência, as decisões proferidas nas RPIs dos últimos 6 meses [Recurso não provido (decisão mantida); Recurso provido (decisão reformada para: Deferimento); Recurso provido (decisão reformada para: Indeferimento); Recurso provido (outros); Recurso provido (para prosseguir exame do pedido)]. Resultado anual: Mediana das frequências do tempo decorrido entre a data da notificação do recurso e a data da publicação do despacho de decisão na RPI, considerando as decisões proferidas nas RPIs dos últimos 6 meses do ano de referência [Recurso não provido (decisão mantida); Recurso provido (decisão reformada para: Deferimento); Recurso provido (decisão reformada para: Indeferimento); Recurso provido (outros); Recurso provido (para prosseguir exame do pedido)].
IE 1.30: Tempo de Decisão em Processos Administrativos de Nulidade de Desenho Industrial	Resultado mensal: Mediana das frequências do tempo decorrido entre a data da notificação de instauração de processo administrativo de nulidade e a data da publicação do despacho de decisão na RPI, considerando, no mês de referência, as decisões proferidas nas RPIs dos últimos 6 meses [Requerimento não provido (mantida a concessão); Requerimento provido (nulo o registro)]. Resultado anual: Mediana das frequências do tempo decorrido entre a data da notificação de instauração de processo administrativo de nulidade e a data da publicação da decisão na RPI, considerando as decisões proferidas nas RPIs dos últimos 6 meses do ano de referência [Requerimento não provido (mantida a concessão); Requerimento provido (nulo o registro)].
IE 1.31: Índice de Satisfação sobre a Qualidade de Exame	Resultado anual: (Somatório das Respostas "Neutro", "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" nas Pesquisas de Satisfações sobre a Qualidade de Exame de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais e dos relatórios ISA&IPEA / Total de Respostas das Pesquisas de Satisfações sobre a Qualidade de Exame de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais e dos relatórios ISA&IPEA) x 100

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
IE 1.32: Índice de Percentual de Conformidade	Resultado anual: (Somatório de Pedidos "Conforme" na Categoria 1 nos Resultados de Conformidade de Exame de Patentes e Marcas e nos Relatórios do ISA&IPEA / Total de Respostas nos Relatórios com Resultados de Conformidade de Patentes e Marcas e nos Relatórios do ISA&IPEA) x 100
IE 2.09: Percentual de ações de disseminação ¹⁸ e mentorias em PI com foco em áreas de interesse estratégico da política industrial Nova Indústria Brasil: Bioinovação, Agronegócio e TIC	Resultado mensal: Extração, no sistema Inovadoc (disponível em http://inovadoc.inpi.gov.br/), no período, do quantitativo [$\sum < \text{ações de Disseminação e mentoria em PI TIC} > > , < \text{ações de Disseminação e mentoria em PI BIOINOVACAO} > > \text{ e } < \text{ações de Disseminação e mentoria em PI AGRONEGÓCIO} > >] \div [\text{total } < \text{ações de Disseminação e mentoria em PI líquidas}^{19} > >]$. Resultado do ano: Extração, no sistema Inovadoc (disponível em http://inovadoc.inpi.gov.br/), no período, do quantitativo [$\sum < \text{ações de Disseminação e mentoria em PI TIC} > > , < \text{ações de Disseminação e mentoria em PI BIOINOVACAO} > > \text{ e } < \text{ações de Disseminação e mentoria em PI AGRONEGÓCIO} > >] \div [\text{total } < \text{ações de Disseminação e mentoria em PI líquidas}^{19} > >]$.
IE 2.11: Percentual de Execução dos Programas de PI com Secretarias Estaduais de Inovação	Resultado mensal: $\sum [\text{total das ações realizadas no ciclo avaliado dentro dos programas validados com as Secretarias Estaduais de Inovação em 2025}] \div [5 \times \text{total de programas de PI firmados com Secretarias Estaduais de Inovação}]$. Resultado anual: $\sum [\text{total das ações realizadas em 2026 dentro dos programas validados com as Secretarias Estaduais de Inovação}] \div [5 \times \text{total de programas de PI firmados com Secretarias Estaduais de Inovação até junho de 2026}]$.
IE 2.12: Percentual de Execução dos Programas de PI com Federações Estaduais de Indústria	Resultado mensal: $\sum [\text{total das ações realizadas no ciclo avaliado dentro dos programas validados com as Federações das Indústrias em 2025}] \div [5 \times \text{total de programas de PI firmados com Federações de Indústrias}]$. Resultado anual: $\sum [\text{total das ações realizadas em 2026 dentro dos programas validados com as Federações das Indústrias}] \div [5 \times \text{total de programas de PI firmados com Federações de Indústrias até junho de 2026}]$.
IE 3.02: Cargos ocupados por servidores INPI em Comitês Internacionais	Resultado anual: Quantidade de servidores do INPI em posição relevante em Comitês Internacionais (Chair ou Vice-Chair de Comitê ou Grupo de Trabalho)
IE 3.03: Percentual de Execução do Plano de Trabalho do Fundo Sul-Sul	Resultado anual: Quantidade de atividades técnicas programadas para 2026 no Plano de Trabalho do Fundo Sul-Sul.

¹⁸ Palestras, workshops, mesas redondas, treinamentos, cursos, podcasts, todos com conteúdo em Propriedade Industrial ministrado por servidores do INPI em atividade autorizada pela Coordenação ou Presidência, com o objetivo de fomentar o uso estratégico da PI pela sociedade brasileira e facilitar o depósito de pedidos de registro junto ao INPI.

¹⁹ Ações de disseminação e mentoria em PI líquidas = total de ações de disseminação e mentorias subtraído total de ações descontadas (1. Ações não BTA previstas em Acordos de Cooperação Técnica e em Programas de PI para Federações das Indústrias e para Secretarias de Inovação (ou Secretarias equivalentes à frente da Inovação em determinado estado); 2. Demanda de outras áreas do INPI ou da PR devidamente registradas por processo SEI ou e-mail; 3. Ações não BTA previstas no planejamento setorial da CGDI (Irradiar)).

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
IE 4.04: Percentual de crescimento do Engajamento do público-alvo e potencial do sistema de PI brasileiro nas redes sociais do INPI (Instagram e LinkedIn)	Resultado mensal: % de crescimento em relação ao fechamento do ano anterior (Quantidade de seguidores Instagram + LinkedIn). Resultado anual: % de crescimento em relação ao fechamento do ano anterior (Quantidade de seguidores Instagram + LinkedIn).
IE 4.05: Percentual de Menções Positivas e Neutras na Imprensa	Resultado mensal: [Número de Menções Positivas + Número de Menções Neutras] ÷ [Número de Menções Totais] no mês de referência. Resultado anual: [Número de Menções Positivas + Número de Menções Neutras] ÷ [Número de Menções Totais] no ano de referência.
IE 5.02: Número de dias de indisponibilidade ²⁰ dos sistemas com interface com os usuários externos (Busca, PAG e Peticionamentos)	Resultado mensal: Quantidade de dias que o sistema ficou indisponível no mês, de acordo com as disposições da Resolução INPI / PR Nº 049 de 03 de dezembro de 2021. Resultado anual: Quantidade de dias que o sistema ficou indisponível no ano, de acordo com as disposições da Resolução INPI / PR Nº 049 de 03 de dezembro de 2021.
IE 5.08: Percentual de Entregas de TIC de Projetos Estratégicos	Resultado bimestral: (Qtde de entregas de de TIC de Projetos Estratégicos concluídas / Qtde de entregas de de TIC de Projetos Estratégicos planejadas) no período de referência. Resultado anual: (Qtde de entregas de de TIC de Projetos Estratégicos concluídas / Qtde de entregas de de TIC de Projetos Estratégicos planejadas) no ano de referência.
IE 5.09: Avaliação da Satisfação com os Serviços Digitais do INPI	Resultado bimestral: Nota média do total de avaliações realizadas no período de referência. Resultado anual: Nota média do total de avaliações realizadas no ano de referência.
IE 6.02: Índice de Utilização da Receita de Serviços	Resultado bimestral: Despesa Total Programada / Previsão Anual da Receita de Serviços Resultado anual: Despesa Total Executada / Receita de Serviços Arrecadada
IE 7.01: Percentual de ocupação do total de cargos previstos para o INPI ²¹	Resultado semestral: (Total de vagas ocupadas / Total de vagas existentes no INPI) x 100, no mês de provimento das vagas autorizadas para concurso. Resultado anual: (Total de vagas ocupadas / Total de vagas existentes no INPI) x 100, no mês de provimento das vagas autorizadas para concurso.
IE 7.02: Índice de Evasão	Resultado semestral: (Total de desligamento ou vacâncias de cargo ou em licença sem vencimentos / Total de servidores ativos no final do período) x 100 Resultado anual: (Total de desligamento ou vacâncias de cargo ou em licença sem vencimentos / Total de servidores ativos no final do período) x 100

²⁰ Dia de indisponibilidade é contabilizado com mais de 60 minutos de sistema fora do ar em mesmo dia.

²¹ O levantamento determina que o total de cargos previstos para o INPI é igual a 1.658, cargos efetivos ocupados é igual a 1.093 e a previsão de saídas, incluindo vacâncias e licenças sem vencimento, é igual a 30.

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
IE 8.04: Manutenção do Selo A3P	Resultado anual: Manter o Selo e o Termo de Adesão vigente
IE 8.05: Taxa de Ocupação Predial	Resultado trimestral: Área útil computável / [População em Trabalho Presencial + (População em Trabalho Híbrido * 0,5)] no período de referência. Resultado anual: Área útil computável / [População em Trabalho Presencial + (População em Trabalho Híbrido * 0,5)] no ano de referência.
IE 9.01: Satisfação com o Relacionamento e a Transparência Institucionais	Resultado mensal: Apuração do (a) percentual correspondente à aplicação do peso 3 à avaliação das manifestações tratadas pelo Fale Conosco em dado mês (FC% x 3); (b) somado ao percentual correspondente à aplicação do peso 2 à avaliação das manifestações de Ouvidoria tratadas pela Plataforma Fala.BR aferida nos últimos três meses (OUVID% x 2); (c) somado ao percentual correspondente à aplicação do peso 2 à avaliação dos pedidos de acesso à informação tratados pelo Serviço de Informação ao Cidadão, aferida nos últimos três meses no Painel Lei de Acesso à Informação (SIC% x 2); (d) somada ao percentual correspondente à aplicação do peso 2 à avaliação das manifestações tratadas pelo Serviço de Atendimento (Tele)Presencial e avaliadas em dado mês (SAT% x 2); (e) somada à nota do índice da Régua de Reputação dos últimos 6 meses da Plataforma Reclame Aqui (RA% x 1), (f) divididos por 10; (g) somado ao quociente do percentual correspondente à Taxa de Transparência Pública calculada a partir do total de itens de transparência ativa considerados plenamente atendidos pela Controladoria-Geral da União, aferido na Plataforma Fala.Br, dividido pelo total de itens de transparência ativa (TTP%); e (h) dividido, ao final, por 2, conforme operação aritmética a seguir: $\{[(FC\% \times 3) + (OUVID\% \times 2) + (SIC\% \times 2) + (SAT\% \times 2) + (RA\% \times 1)] / 10 + (TTP\%)\} / 2.$ Resultado anual: Média dos resultados mensais.
IE 9.02: Tempo Médio de Atendimento dos Canais Institucionais de Tratamento de Manifestações	Resultado mensal: Apuração da (a) diferença média, em dias, entre a data da resposta prestada ao usuário e a data de recebimento das manifestações tratadas pelo Fale Conosco em dado mês (FCtm x 3); (b) somada à diferença média, em dias, entre a data da resposta prestada ao usuário e a data de recebimento das manifestações tratadas pelo Sistema Ouvidoria nos últimos 3 meses (OUVIDtm x 2); (c) somada à diferença média, em dias, entre a data da resposta prestada ao usuário e a data de recebimento dos pedidos de acesso à informação pelo Serviço de Informação ao Cidadão nos últimos 3 meses (SICtm x 1); (d) divididas por 6, conforme operação aritmética a seguir: $[(FCtm \times 3) + (OUVIDtm \times 2) + (SICtm \times 1)] / 6.$ Resultado anual: Média dos resultados apurados mensalmente.
IE 9.04: Nível de Maturidade da Gestão	Resultado anual: Quantidade de pontos obtidos no Diagnóstico de Maturidade da Gestão - DMG

ANEXO II

Fichas de Projeto

As fichas-resumo a seguir descrevem o objetivo, as entregas, os prazos e o orçamento dos Projetos Estratégicos. A programação detalhada da execução física ("projetização") é realizada em ferramenta informatizada própria definida pela metodologia de gerenciamento de projetos do INPI.

P 1.01: e-Patentes 4.0 – Depósito Inteligente de PI		
OBJETIVO: Implantar e evoluir uma ferramenta de depósito inteligente de patentes para a verificação automática de erros formais nas partes do pedido de patente, com foco na melhoria da experiência do usuário, no aumento da eficiência do processamento dos pedidos e na aderência às melhores práticas internacionais, garantindo integração com os sistemas institucionais do INPI, em especial o BPMS.		
ESCOPO: Desenvolver e implantar ferramenta de depósito inteligente para verificação automática de erros formais das partes do pedido de patente em formato .docx, com ampliação progressiva das verificações, disponibilização de módulo de testes ao usuário externo, estruturação de base de dados para versionamento dos documentos e integração ao BPMS por meio de APIs, apoiando a distribuição, publicação e uso da informação tecnológica.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Serviço de verificação automática de conformidade de pedidos de patente disponibilizado ao usuário e integrado à plataforma BPMS		75%
DIRIGENTE DO PROJETO: Alexandre Dantas/DIRPA		
GERENTE DO PROJETO: Pedro Leal /DIRPA		
EQUIPE DO PROJETO: Andressa Lopes Muniz/DIRPA, Rodrigo Cesar Almeida de Carvalho/DIRPA e Gabriel Salvador Cardoso/CGTI		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
[ENPI] Implantação de ferramenta de depósito inteligente de patentes para verificação automática de erros formais (versão 1)		16/03/2026
Implantação da versão 2 da ferramenta de depósito inteligente de patentes para verificação automática de erros formais disposto na normativa vigente e integração com BPMS		07/12/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
Projeto terá continuidade em 2027, com a entrega "ampliação das verificações formais das partes do pedido e disponibilização de um módulo de teste para o usuário externo"		

P 1.02: Terceirização de Busca de Patentes		
OBJETIVO: Avaliar e implantar a terceirização de busca como suporte ao exame de patentes, visando à diminuição do esforço associado à atividade de busca.		
ESCOPO: Avaliação dos diferentes modelos de terceirização testados para suporte à decisão do exame técnico. Operacionalização do modelo de terceirização para busca de patentes.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
[ENPI] Operacionalização do modelo de terceirização de busca de patentes		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Alexandre Dantas/DIRPA		
GERENTE DO PROJETO: Liliane Tojeira Velozo /DIRPA		
EQUIPE DO PROJETO: Diego Boschetti Musskopf/DIRPA, Lucia Aparecida Mendonça/DIRPA, Luiz Claudio Teixeira Herig/DIRPA		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Relatório final das buscas realizadas por profissionais credenciados		31/03/2026
Elaboração do modelo de terceirização para buscas de patente		30/04/2026
Contratação dos buscadores credenciados (2º edital) ¹		31/07/2026
Contratação da empresa de busca de patentes		31/07/2026
Início da execução das buscas por profissionais credenciados (2º edital)		03/08/2026
Institucionalização do modelo de busca terceirizada de patente		30/11/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
Terceirização de busca de anterioridades - Empresa		1.096.200
Terceirização de busca de anterioridades - Credenciados		738.444
Subtotal		1.834.644
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		1.834.644
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
¹ Serão realizadas duas buscas por profissionais credenciados (edital 2025 e edital 2026)		

P 1.03: BPMS – Automação do Fluxo de Patentes		
OBJETIVO: Implantar solução de automação de processos de patentes, por meio da adoção da disciplina de gestão por processos (BPM) e contratação de sistema automatizado (BPMS).		
ESCOPO: Implantação da disciplina de gestão por processos; e implantação do BPMS com operação gradual, com entrada em operação do portal de serviços ao usuário; do controle automatizado de fluxo dos pedidos e das patentes; e processos automatizados de negócio.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
[PPA] Percentual de implementação do sistema BPMS: 100%		75%
DIRIGENTE DO PROJETO: Alexandre Dantas/DIRPA		
GERENTE DO PROJETO: Vagner Latsch/DIRPA		
EQUIPE DO PROJETO: Alexandre Dantas/DIRPA, Pedro Leal/DIRPA, Adriana Briggs/DIRPA, Heleno Costa/CGREC, Marcus Vinicius/CGTI, Yasmim Pereira Gomes/CGTI, Patrícia de Camargo/CQUAL, Leonardo Falangola/DIRPA, Helga da Silva/DIRPA e Andressa Lopes Muniz/DIRPA		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Implementação da versão 2 do módulo de serviços ao usuário		30/06/2026
Automação do processamento de pedidos de patente ¹		30/10/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
Sistema Fluxo de Patentes com BPMS – Implementação		1.440.000
Sistema Fluxo de Patentes com BPMS – Subscrições e Treinamento		302.038
Subtotal		1.742.038
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		1.742.038
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
¹ A automação do processamento de pedidos de patente corresponde à automatização das etapas de geração de pareceres, assinatura, protocolo, notificação de entrada, depósito e requerimento de exame, além da substituição do uso de sistemas legados.		

P 1.12: Programa de Revisão da Qualidade do Exame		
OBJETIVO: Estabelecer e operar um processo de verificação de conformidade dos exames de direitos de PI para garantir que os padrões mínimos de qualidade determinados pelo INPI e esperados por seus clientes sejam cumpridos.		
ESCOPO: Desenvolvimento de sistema automatizado para as etapas de amostragem, verificação da conformidade dos exames de desenho industrial, marcas e patentes e relatórios do PCT. Realização de pilotos nos processos de Concessão de Patentes, PCT (ISA&IPEA) e Concessão de Registro de Marca.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
[ENPI] Implantação do Sistema de Revisão da Qualidade dos exames de Marcas, Desenho Industrial, Patentes e abrangidos pelo <i>Patent Cooperation Treaty</i> (PCT)		75%
DIRIGENTE DO PROJETO: Tania Cristina Lopes Ribeiro/DIREX		
GERENTE DO PROJETO: Ítalo Diogo Gomes de Melo / CQUAL		
EQUIPE DO PROJETO: Ítalo Melo/CQUAL, Lucas Orlando/CQUAL, Matheus Leite/CGTI, Pedro Calisto/CGTI, Daniel Marques Golodne/DIRPA, Débora Shimba/DIRPA, Adriana Briggs/DIRPA, Deyse Macedo/DIRPA, Nubia Chedid/DIRPA, Gabriela Mota/DIRPA, Gisela Nogueira/DIRPA, Leonardo Gomes/DIRPA		
ENTREGAS		TÉRMINO
Desenvolvimento do módulo de amostragem de patentes: separação de pedidos por Divisão Técnica		31/03/2026
Execução do piloto da revisão da qualidade nos processos de exame ISA e IPEA no módulo de conformidade do sistema automatizado		31/08/2026
Execução do piloto da revisão da qualidade nos processos de exame técnico do pedido de patentes		30/10/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 1.16: Registro de Marcas com Inteligência Artificial		
OBJETIVO: Modernizar o ciclo de registro e exame de marcas por meio de Inteligência Artificial. O projeto visa implementar um formulário inteligente que aumenta a assertividade dos pedidos de registro ao apontar similaridades prévias, além de equipar os examinadores do INPI com busca avançada para garantir mais agilidade, precisão e padronização nas análises.		
ESCOPO: Realização de estudo comparativo internacional. Levantamento das necessidades e expectativas das partes interessadas. Elaboração de especificação técnica do formulário inteligente. Desenvolvimento de formulário inteligente. Capacitação de usuários externos e internos.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
[ENPI] Implantação de formulário inteligente para pré-depósito de marcas para usuários e ferramenta de busca com IA para os examinadores		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Elisângela Santos da Silva Borges/CGMAR II		
GERENTE DO PROJETO: Rafael Gerardo/DIRMA		
EQUIPE DO PROJETO: Rafael Teixeira/DIRMA, Celso Tchao/DIRAD, Jamile Santos/DIRAD, Taciana Kudo/UFG		
ENTREGAS ANUAIS ¹		TÉRMINO
Módulo de análise inteligente de elementos nominativos de marcas anteriores		27/02/2026
Contratação da empresa de busca de marcas		01/07/2026
Início da execução das buscas de marcas por empresa contratada		08/07/2026
Módulo de análise inteligente de elementos figurativos de marcas anteriores		31/08/2026
Módulo de análise inteligente de elementos nominativos e figurativos impeditivos ao registro de marcas		23/11/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
Serviço de desenvolvimento de ferramentas de IA aplicadas ao exame de marcas	SEBRAE	1.650.000
Subtotal		1.650.000
TOTAL		1.650.000
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 1.21: Exame de Desenhos Industriais com Inteligência Artificial		
OBJETIVO: Implementar e consolidar soluções de Inteligência Artificial (IA) para aprimorar a eficiência das atividades de depósito e exame técnico em pedidos de desenhos industriais e realização de buscas no exame de mérito de registros de desenhos industriais.		
ESCOPO: O projeto compreende duas frentes principais: a contratação de sistema comercial especializado em busca de desenhos industriais com IA, com conectividade a múltiplas bases de dados internacionais; e o desenvolvimento, em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), de sistema inteligente para automatização e análise de pedidos de desenhos industriais.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Implantação de soluções de Inteligência Artificial (IA) para pedidos e registros de desenhos industriais		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Gustavo Novis/CGDIP		
GERENTE DO PROJETO: Eduardo Rodrigues Rio/DITDI		
EQUIPE DO PROJETO: Flávio Alcântara/DIRMA, Eduardo Rio/DIRMA, CGTI, ABDI		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
[ENPI] Implantação de ferramenta comercial de IA para busca de desenhos industriais para os examinadores: contratação da ferramenta de IA pelo INPI ¹		25/02/2026
Sistema inteligente para exame de pedidos de desenhos industriais: contratação, pela ABDI, dos serviços de desenvolvimento da solução de IA e implantação do sistema. ²		30/11/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
Ferramenta de Inteligência Artificial para Busca em Desenhos Industriais		425.063
Subtotal		425.063
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
Contratação do desenvolvimento de sistema inteligente para pedidos de desenhos industriais	ABDI	A definir
Subtotal		-
TOTAL		425.063
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
¹ Após a contratação, o plano de implementação compreenderá as etapas iniciais de customização da ferramenta, capacitação dos usuários e integração com o sistema de exame de desenhos industriais (IPAS-DI).		
² Inclui as seguintes etapas em 2026:		
- Implantação do sistema inteligente para pedidos de desenhos industriais, com automação e Inteligência Artificial (IA): implementação da primeira versão do sistema (julho/2026); e		
- Implantação do sistema inteligente para pedidos de desenhos industriais, com automação e Inteligência Artificial (IA): implementação da versão definitiva do sistema (novembro/2026).		

P 1.24: Exame de Patentes com IA		
OBJETIVO: Consolidar o uso da Inteligência Artificial (IA) no macroprocesso de concessão de patentes (considerando os processos de classificação, busca de anterioridades e exame), modernizando processos, promovendo eficiência e garantindo conformidade ética e legal.		
ESCOPO: Levantamento e organização de informações; implementação de uma solução útil de IA; capacitação dos servidores; desenvolvimento de propostas de soluções institucionais baseadas em IA; implementação de uma solução proprietária de IA.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
[ENPI] Implantação de soluções de IA para busca de anterioridades, classificação e exame técnico de pedidos de patente		75%
DIRIGENTE DO PROJETO: Alexandre Dantas/DIRPA		
GERENTE DO PROJETO: Alexandre Dantas/DIRPA		
EQUIPE DO PROJETO: Diego Boschetti Musskopf/DIRPA, Gisela Aparecida Silva Nogueira/DIRPA		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Aquisição de dados de Patentes para solução de IA ¹		30/09/2026
Implementação de soluções de IA para busca de anterioridades e classificação de patentes ²		30/09/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
Contratação para Fornecimento em Lote de Dados de Texto Completo de Pedidos de Patente		3.000.000
Subtotal		3.000.000
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
Aquisição de dados de Patentes	ABDI	A definir
Subtotal		-
TOTAL		3.000.000
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
¹ Dados no padrão internacional St. 36 estabelecido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)		
² A solução de IA para exame técnico de pedidos de patente será implementada em 2027		

P 1.26: Madrid e-Filing		
OBJETIVO: Implementar o sistema e-filing para facilitar o depósito e a análise de pedidos de certificação no Protocolo de Madrid, aumentando a agilidade e segurança das comunicações entre usuários, INPI e OMPI.		
ESCOPO: Transformar o serviço 3004 em protocolo automático, acordar com a OMPI a liberação do acesso, comunicar aos usuários e integrar o sistema ao fluxo existente.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Implementação do sistema e-filing para o processo de certificação de pedidos internacionais de marcas originados no Brasil (Protocolo de Madri)		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Alexandre Lopes Lourenço/DIRMA		
GERENTE DO PROJETO: Felipe Castro / DIRMA		
EQUIPE DO PROJETO: Felipe de Castro/DIRMA, Rafael Teixeira/Cogen, a definir/CGTI		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Implementação do sistema e-filing para o processo de certificação de pedidos internacionais de marcas originados no Brasil (Protocolo de Madri)		29/05/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 1.27: Programa de Reestruturação do Processo de Averbação e Registro de Contratos de Transferência de Tecnologia		
OBJETIVO: Reestruturar o processo de Averbação para garantir eficiência e previsibilidade, promovendo delegação de competência, definição de prazo razoável alinhado ao MEG e criação de fluxo para anotação em direitos de propriedade industrial (DPIs). ESCOPO: Capacitar a equipe, habilitar a delegação de decisões, monitorar resultados, realizar benchmarking com outros escritórios e desenvolver novo fluxo procedimental para viabilizar anotações em marcas e patentes.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Delegação de competência para decisões e remodelagem dos processos, incorporando duração razoável e anotações de licenças nas marcas e patentes		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Bernardo Soares Teixeira Bemvindo/CGTEC		
GERENTE DO PROJETO: Ana Paula Melloni/CGTEC		
EQUIPE DO PROJETO: Bernardo Bemvindo/CGTEC, Ângelo dos Santos Alves/COTEC II/CGTEC, Patrícia Vivas/COTEC I/CGTEC, Fernanda Barradas/COTEC I/CGTEC, Deysimar de Souza Carvalho/COTEC I/CGTEC e bolsista		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Formulários eletrônicos do sistema de peticionamento e-Contratos remodelados		30/04/2026
Delegação de competência para decisões dos pedidos de averbação e registro de contratos		03/08/2026
Proposta de novo fluxo processual de anotações nos direitos de PI sobre Contratos de Transferência de Tecnologia		30/09/2026
Proposta de prazo de duração razoável dos processos de averbação e registro de contratos		30/10/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 2.15: Disponibilização de Cursos de Propriedade Intelectual e Inovação para Plataformas Educacionais de Governo

OBJETIVO: Promover a democratização e a interiorização da educação superior pública por meio da oferta de ações de ensino, pesquisa e capacitação em propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo, ampliando o acesso ao conhecimento técnico-científico e fortalecendo a cultura da inovação em todo o país.

ESCOPO: O projeto compreende a adesão institucional do INPI ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), incluindo o cadastro e a habilitação nos sistemas oficiais do programa, a formalização do ingresso por ato normativo, a coordenação das ações pela Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, e a utilização da infraestrutura de educação a distância já existente. Abrange ainda o planejamento, o desenvolvimento e a oferta de cursos a distância de capacitação e especialização — e, de forma prospectiva, de graduação — nas áreas de propriedade intelectual, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia, por meio das plataformas de governo.

ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Disponibilização de Cursos de Propriedade Intelectual e Inovação para Plataformas Educacionais de Governo		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Patrícia Trotte/DIEPI		
EQUIPE DO PROJETO: Davison Menezes/ACAD, Marcelo Pereira/ACAD, Tatiana Parente/DIEPI, Maria Helena Hatsbach/SETED e Camila Bella/SETED		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
[ENPI] Criação de 5 (cinco) Cursos de Ativos de PI na Plataforma EV.G		31/07/2026
[ENPI] Criação de 5 (cinco) Cursos de PI no Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) da CAPES - UAB		31/07/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 2.16: Lançamento da Pós-Graduação Lato Sensu em Propriedade Intelectual e Inovação

OBJETIVO: O projeto compreende o planejamento, a estruturação e o lançamento da pós-graduação lato sensu em Propriedade Intelectual do INPI, com foco na formação aplicada de gestores, empreendedores e profissionais do setor produtivo. Abrange a definição da proposta pedagógica interdisciplinar, a elaboração da matriz curricular, a organização do corpo docente e a implementação do curso nos ambientes institucionais de ensino, visando capacitar usuários do sistema de propriedade industrial para o uso estratégico da PI como ativo de geração de valor e competitividade.

ESCOPO: O projeto abrange a formalização e a execução de Acordo de Cooperação Técnica (ACT), com vigência inicial de 36 meses, incluindo a elaboração e o cumprimento do respectivo Plano de Trabalho com metas e responsabilidades definidas. Compreende ainda as ações institucionais necessárias ao reconhecimento da Academia do INPI como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), incluindo a aprovação e a publicação da Política de Inovação e da Política de Relacionamento com Fundações de Apoio, bem como o credenciamento junto ao Grupo de Apoio Técnico (GAT). O escopo contempla, como entrega final, a implantação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Propriedade Industrial, voltado à capacitação de profissionais em propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo.

ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
[ENPI] Lançamento do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Propriedade Industrial		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Davison Menezes/ACAD		
EQUIPE DO PROJETO: Patrícia Trotte/DIEPI, Marcelo Pereira/ACAD, Tatiana Parente/DIEPI, Maria Helena Hatsbach/SETED, Camila Bella/SETED, Renata Lisboa/ABPI e Roberto Torres/ABAPI.		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Lançamento do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Propriedade Industrial		30/04/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
		-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 2.17: Monetização de Ativos de PI

OBJETIVO: Construir instrumentos e subsídios técnicos (metodologias e modelagem de valoração) para auxiliar governos, empresas e investidores na monetização de ativos intangíveis, além de fornecer suporte técnico para decisões judiciais.

ESCOPO: Trabalho integrado entre CGEI, CGTEC e ACAD para desenvolver plataformas de valoração e cursos autoinstrucionais. Inclui a criação de novo processo na CGTEC para anotação de dados de contratos de transferência de tecnologia nos DPIs.

ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Plataforma interativa de metodologia de valoração de PI		100%
Ferramenta piloto de valoração de ativos de PI		
Módulo online de disseminação para o valor econômico da PI		
DIRIGENTE DO PROJETO: Tânia Cristina Lopes Ribeiro/DIREX		
GERENTE DO PROJETO: Rodrigo Ventura/CGEI		
EQUIPE DO PROJETO: Kátia Freitas/CGEI, Leonardo Szigethy/Bolsistas		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Ferramenta piloto de valoração de marcas ²		09/01/2026
Disponibilização de curso auto-instrucional de valoração de ativos de PI ¹		30/04/2026
Ferramenta piloto de valoração de patentes ²		30/04/2026
Ferramenta piloto de valoração de indicações geográficas ²		31/08/2026
Módulo online de disseminação para o valor econômico de marcas		31/08/2026
Ferramenta piloto de valoração de desenhos industriais ²		30/09/2026
Disponibilização de plataforma interativa de metodologia de valoração de PI para uso interno		30/09/2026
Módulo online de disseminação para o valor econômico de patentes		30/10/2026
Disponibilização de plataforma interativa de metodologia de valoração de PI para usuários externos		06/11/2026
Identificação de boas práticas de valoração de PI		09/12/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
Acesso a banco de dados Royalty Range		63.000
Subtotal		63.000
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		63.000
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
¹ Será disponibilizada ao usuário externo em ambiente autoinstrucional em parceria com a ACAD		
² Serão ferramentas internas ao INPI, sem disponibilização para uso externo pelos usuários inicialmente.		
Os resultados do projeto nortearão o direcionamento estratégico do INPI acerca da atuação institucional do Instituto frente às tendências globais na temática de monetização da PI.		

P 3.07: Programa de Integração Regional em PI		
OBJETIVO: Promover a integração regional, tendo em vista os arranjos já existentes, com ênfase no MERCOSUL.		
ESCOPO: Mantimento do diálogo com os parceiros presentes no PROSUR – Sistema de Cooperação sobre Aspectos de Informação Operacional e de Propriedade Industrial, ALADI – Associação Latino-americana de Integração, e MERCOSUL – Mercado Comum do Sul, prioritariamente. Verificação e alinhamento junto aos parceiros da região os rumos futuros dos arranjos multilaterais existentes, facilitando a disseminação do entendimento perante os demais países de modo a alcançar resultados concretos, como o intercâmbio de boas práticas e a transferência de tecnologia entre nacionais dos países envolvidos.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Realização de pilotos de exame colaborativo nas áreas de marcas e patentes, e reconhecimento mútuo de indicações geográficas entre os países da América Latina e Caribe, prioritariamente entre os países parceiros do MERCOSUL		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Tânia Cristina Lopes Ribeiro/DIREX		
GERENTE DO PROJETO: Leopoldo Nascimento Coutinho/CGINT		
EQUIPE DO PROJETO: Bruno Rohde/DIREM/CGINT, Iloana Peyroton da Rocha/DIRBI/CGINT, Renata Ribas/DIRBI/CGINT		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Colaboração em exames de marcas: definição de modelo e parceiro externo		27/02/2026
Colaboração em exames de patentes: expansão com INDECOPI (Peru) e início com outro país da América Latina		31/07/2026
Trademark Prosecution Highway (TPH): modelo definido, parceiro externo identificado e assinatura do acordo		31/07/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 3.10: Estudo de Cooperação Reforçada em Patentes com BRICS

OBJETIVO: Fortalecer a cooperação no exame de patentes entre os Institutos de Propriedade Industrial do IP BRICS, promovendo o aproveitamento dos resultados de exames já realizados e ampliando a eficiência e a qualidade dos processos, diante do crescimento de áreas tecnológicas compartilhadas e do volume de depósitos correspondentes.

ESCOPO: O projeto compreende a realização de estudo de viabilidade, com duração de um ano, para a implementação de cooperação reforçada no exame de patentes entre os Escritórios de Propriedade Intelectual dos países do BRICS. Abrange a identificação de áreas tecnológicas de interesse comum, o mapeamento e a análise comparativa de pedidos de patentes correspondentes e das práticas de exame adotadas, bem como a realização de consultas com especialistas para avaliar a viabilidade técnica e jurídica da troca de dados e do compartilhamento de resultados de exames e boas práticas, culminando na proposição de recomendações para uma cooperação mais integrada e eficaz.

ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Proposta de implementação de cooperação reforçada no exame de patentes nos países do IP BRICS		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Alexandre Dantas Rodrigues/DIRPA		
GERENTE DO PROJETO: Alexandre Dantas Rodrigues/DIRPA		
EQUIPE DO PROJETO: Diego Boschetti Musskopf/DIRPA e Gisela Aparecida Silva Nogueira/DIRPA		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Realização de estudo de cooperação reforçada no exame de patentes nos países do IP BRICS		30/11/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 3.11: Programa de Formação para Atuação do INPI em Foros Multilaterais		
OBJETIVO: Estruturar a inserção do INPI na OMPI, definindo foros prioritários para atuação dos especialistas, visando dar visibilidade à contribuição brasileira na estruturação do sistema internacional de Propriedade Intelectual.		
ESCOPO: Definir foros prioritários e indicadores de sucesso, identificar e formar perfis de servidores para atuação internacional, e articular estratégias com o Governo Brasileiro e outros países para apoio aos projetos.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Estabelecimento de uma política interna para atuação dos especialistas do INPI nos foros internos à OMPI		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Tânia Cristina Lopes Ribeiro/DIREX		
GERENTE DO PROJETO: Leopoldo Nascimento Coutinho / CGINT		
EQUIPE DO PROJETO: Bruno Rohde/DIREM/CGINT, Cesar Augusto/DIRBI/CGINT, Vicente Santa Cruz/CETEC/COGEP.		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Estabelecimento de um programa de formação para a atuação de especialistas do INPI em foros multilaterais		30/06/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 4.08: Casos de Sucesso em PI		
OBJETIVO: Estabelecer um Portfólio Nacional de Casos de Sucesso em PI via credenciamento público, garantindo impessoalidade e transparência na seleção de narrativas reais para campanhas de disseminação da cultura de PI.		
ESCOPO: Realizar chamamento público para inscrição e análise técnica de casos, verificando regularidade e coletando autorizações de uso de imagem. A CGCOM fará a curadoria e gestão comunicacional do portfólio no portal do INPI.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Disponibilização de portfólio institucional de agentes de mercado com casos de sucesso em proteção da propriedade industrial		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Júlio Castelo Branco/PR		
GERENTE DO PROJETO: Isabela Borsani/CGCOM		
EQUIPE DO PROJETO: Maria Eugênia Gallotti/CGDI, Marcelo Chimento/CGCOM, Carlos Alberto Diniz/CGCOM.		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Disponibilização de portfólio institucional de agentes de mercado com casos de sucesso em proteção da propriedade industrial		27/07/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
A implementação do projeto será conduzida por meio de chamamento público para credenciamento de casos de sucesso em propriedade industrial, assegurando transparência, impessoalidade e ampla publicidade, de modo a garantir a possibilidade de participação de todos os atores do mercado interessados.		

P 5.06: Novo Portal de Serviços do INPI

OBJETIVO: Pesquisar, desenvolver e implementar o sistema Serviços PI no INPI, abrangendo desde a concepção e a validação da arquitetura tecnológica até a entrega de uma solução funcional, com protótipos testados, treinamento das equipes e implantação operacional. Esse sistema engloba a criação de um data lake (lago de dados que organiza e exporta os dados estruturados para os módulos de Interface de Busca, Base de Dados Semânticos), do novo Portal de Busca. Há também a previsão de diferentes módulos administrativos que serão construídos em substituição aos sistemas existentes no ambiente interno ao INPI. São eles: Estatísticas do INPI Criação da RPI online: área do usuário e busca interna.

ESCOPO: Identificação e avaliação dos serviços e funcionalidades existentes; levantamento do cenário informacional relacionado aos sistemas existentes; análise informacional das bases de dados do INPI; desenvolvimento e validação da arquitetura tecnológica; avaliação da viabilidade de integração de IA; implementação de novo sistema em ambiente de produção; e disseminação dos conhecimentos produzidos no âmbito do projeto. O novo portal de serviços incluirá funcionalidades como RPI online; gerenciamento de publicações de pedidos e registros; uma área de usuário personalizada; e mecanismos otimizados de busca interna e integração para envio de dados a fontes externas, assegurando interoperabilidade e eficiência no tratamento e recuperação de informações. O projeto visa também a introduzir tecnologias avançadas, como algoritmos de aprendizado de máquina e Inteligência Artificial (IA), para criar uma nova arquitetura de busca que possibilite consultas ágeis e precisas, adaptadas às necessidades dos diferentes perfis de usuário, utilizando recursos de categorização e indexação.

ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
[ENPI] Novo portal de serviços do INPI implantado para usuários externos e internos		80%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Matheus da Rocha Leite/CGTI		
EQUIPE DO PROJETO: Celso de Souza Tchao/CGTI, Jamile Santos dos Santos/CGTI, Leandro Neto/CGTI, Rafael Nunes/CGTI, Washington Luís R. de Carvalho Segundo (Coordenador do contrato)/IBICT e Carolina de Rezende Alvares (Gerente do Projeto)/IBICT.		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Implementação do Portal de Estatísticas		30/06/2026
Implementação da RPI no Novo Portal		30/11/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
A área do usuário externo será implementada em 2027.		

P 5.07: Digitalização do Acervo		
OBJETIVO: Digitalizar os documentos físicos do INPI, incluindo a identificação e correção de falhas de digitalização, cadastro de informações e indexação, com a estruturação de um banco de dados que permita a busca e acesso aos documentos.		
ESCOPO: Formalização e execução de contratos de digitalização de microfilmes e do acervo documental em papel.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Acervo documental físico em microfilmes e em papel digitalizado		10%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Fabiana Leão Chaves/CGLI		
EQUIPE DO PROJETO: Ulisses Martin/CGLI, Daniele Samary/CGLI, Ricardo Neves/DIRPA, Adilson Ricardo/CGTI, Eli de Moura Diniz/DIRMA, Otto Correa da Costa/DIRMA		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Contratação do serviço de digitalização		13/02/2026
Início da execução do serviço de digitalização		27/02/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
Serviço de Digitalização do Acervo Documental em Papel		600.000
Subtotal		600.000
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		600.000
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 7.08: Programa de Sucessão de Gestores e Ocupações Críticas		
OBJETIVO: Construir plano de sucessão de funções gerenciais e ocupações críticas a fim de garantir a gestão do conhecimento e evitar gargalos no processo de sucessão.		
ESCOPO: Mapeamento de ocupações críticas. Mapeamento das competências gerenciais e técnicas. Desenvolvimento do Programa de Mentoria Organizacional Interna. Elaboração do plano de sucessão de funções gerenciais e ocupações críticas.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Plano de Sucessão de Gestores e Ocupações Críticas implementado		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Rafael Aquino/COGEP		
EQUIPE DO PROJETO: Sandra Caseira Cerqueira/COGEP e Adriana Bellon/COGEP		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Publicação do Plano de Sucessão de Gestores		16/10/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 7.12: Gestão da Cultura e do Clima Organizacional		
OBJETIVO: Realizar o diagnóstico da cultura organizacional e pesquisa de clima para elaborar plano de ação com propostas de estratégias para as questões levantadas na pesquisa.		
ESCOPO: Realização de pesquisa de clima em 2023 e 2025 e diagnóstico da cultura organizacional em 2025. Elaboração de plano de ação com propostas de estratégias para as questões levantadas nas pesquisas. Desenvolvimento de ações para melhoria do clima organizacional.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Plano de Melhoria da Gestão da Cultura e do Clima		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Sandra Caseira Cerqueira/COGEP		
EQUIPE DO PROJETO: Rafael Aquino/COGEP, Marcelo Fernandes/COGEP, Adriana Bellon/COGEP e Jennyfer Mesquita/COGEP		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Divulgação da Pesquisa de Clima Organizacional		31/03/2026
Divulgação do Diagnóstico da Cultura Organizacional		31/03/2026
Aprovação e priorização do Plano de Melhoria da Gestão da Cultura e Clima		30/06/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 7.16: People Analytics		
OBJETIVO: Implantar uma metodologia de coleta e análise de dados que subsidie a tomada de decisão no INPI, permitindo decisões mais assertivas, fundamentadas em evidências, em um contexto de escassez de recursos e crescente competitividade.		
ESCOPO: O projeto abrange a pesquisa e a avaliação da relação entre práticas de Recursos Humanos e resultados de desempenho organizacional no INPI, por meio da coleta, integração e análise de dados utilizando técnicas estatísticas e abordagens experimentais baseadas em métricas de eficiência, eficácia e impacto. Inclui a capacitação de 40 gestores e servidores na metodologia de People Analytics, a contratação de dois bolsistas para o mapeamento das bases de dados de pessoas e a construção de um banco de dados consolidado, bem como a elaboração de plano de ação para a geração sistemática de informações que subsidiem decisões estratégicas em gestão de capital humano.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Metodologia "People Analytics" implementada e gestão estratégica de pessoas com base em dados estruturada.		90%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Adriana Bellon/COGEP		
EQUIPE DO PROJETO: Sandra Caseira Cerqueira/COGEP, Rafael Aquino/COGEP, Vicente Freitas/CETEC, Evandro Julião/ACAD e 02 bolsistas acadêmicos		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Implementação da versão 1 da ferramenta (BI) de gestão estratégica de pessoas		30/09/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
Programa People Analytics		330.000
Subtotal		330.000
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		330.000
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
A capacitação dos gestores na metodologia People Analytics tem previsão de conclusão até janeiro/2027. Após isso, será elaborado um Plano de Ação que abrangerá a disponibilização de uma versão 2 do BI da ferramenta (BI) de gestão estratégica de pessoas.		

P 7.17: Programa de Desenvolvimento de Competências de Lideranças		
OBJETIVO: Desenvolver e fortalecer as competências e habilidades essenciais à liderança por meio de uma trilha estruturada de aprendizagem, combinando atividades, metodologias, experiências práticas e treinamentos voltados à gestão.		
ESCOPO: O projeto compreende o planejamento do Programa de Desenvolvimento de Liderança, incluindo a articulação com órgãos e instituições que já implementaram iniciativas similares, o levantamento e a incorporação de boas práticas, e a elaboração de um plano de capacitação continuada baseado nas competências de liderança definidas pela ENAP. Abrange ainda a definição do modelo pedagógico, das metodologias e da trilha de aprendizagem, com suporte técnico e pedagógico do CETEC, visando à estruturação do programa para futura implementação.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Lançamento do Programa de Desenvolvimento de Lideranças		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Adriana Bellon/COGEP		
EQUIPE DO PROJETO: Sandra Caseira Cerqueira/COGEP, Rafael Aquino/COGEP, Vicente Freitas/CETEC, Evandro Julião/ACAD e bolsistas		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Lançamento do Programa de Desenvolvimento de Lideranças		30/09/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
Programa de Desenvolvimento de Competências de Liderança		200.000
Subtotal		200.000
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		200.000
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 9.01: Diálogo Permanente com as Partes Interessadas		
OBJETIVO: Identificar necessidades e expectativas de partes interessadas do INPI.		
ESCOPO: Revisão das partes interessadas em macroprocessos selecionados. Identificação das necessidades e expectativas de partes interessadas dos macroprocessos selecionados. Tradução das necessidades e expectativas das partes interessadas em requisitos de desempenho. Comunicação do nível de atendimento definido às partes interessadas.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Institucionalização de processo da gestão do relacionamento com as partes interessadas		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Alexandre Lopes Lourenço/DIRMA		
GERENTE DO PROJETO: Marcelo Del Rei/DIRMA		
EQUIPE DO PROJETO: Andrea Collaço/DIRMA, Adriana Brigante/DIRPA, Helena Santini/CQUAL, Italo Melo/CQUAL, Adriana Cima/CGPE, Isabela Borsani/CGCOM e Bolsista		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Institucionalização de processo da gestão do relacionamento com as partes interessadas no INPI		01/07/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 9.02: Contato Direto com Usuários

OBJETIVO: a) Consolidar o foco dos usuários como valor fundamental para a excelência da gestão institucional; b) Fortalecer o relacionamento institucional do INPI por meio da priorização do aperfeiçoamento da experiência do usuário e da qualificação dos serviços públicos com foco no "compliance" social; c) Aperfeiçoar rotinas e sistemas em uso no âmbito das ações de relacionamento e transparência do INPI, com a adoção de procedimentos uniformes para atuação dos Agentes Institucionais de Relacionamento; d) Enfatizar a experiência positiva dos usuários no consumo dos serviços e valorizar a percepção de satisfação dos usuários; e e) Ampliar a acessibilidade digital e promover a inclusão e o acesso aos serviços públicos de propriedade industrial, assim como a igualdade de oportunidades, a diversidade e a equidade em PI.

ESCOPO: Capacitação dos integrantes da Rede dos Agentes Institucionais de Relacionamento (Rede Agir) em práticas de governo aberto. Simplificação dos processos e procedimentos de atendimento aos usuários e desonerar a sua jornada. Fomento do desenvolvimento e o reuso de soluções colaborativas e de plataformas digitais, especialmente nas áreas de gestão da informação e de atendimento ao público. Monitoramento e aprimoramento dos padrões quantitativos e qualitativos de relacionamento e transparência estruturados no Painel Ouvidata e de avaliação do INPI nas plataformas digitais. Garantia da observância dos princípios e diretrizes da Política de Relacionamento e Transparência do INPI. Direcionamento individualizado, promoção da resolução pacífica de conflitos e acolhimento de grupos sub-representados no sistema nacional de propriedade industrial.

ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Projeto-piloto de Contato Direto com os Usuários dos Serviços de Propriedade Industrial implantado para serviços de marcas, patentes, desenhos industriais e indicações geográficas.		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Carlos Ruivo/OUVID		
GERENTE DO PROJETO: Rodrigo Pereira Marques/OUVID		
EQUIPE DO PROJETO: Carlos Maurício Ruivo/OUVID, Marcelo Del Rei/DIRMA, Ana Paula Melloni/CGTEC, Adriana Brigante/DIRPA, Gabriela Ribeiro/DIRPA, Igor Schumann/IG, Eduardo Rio/DI		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Ampliação do projeto piloto de Contato Direto com usuários para Desenhos Industriais		31/08/2026
Ampliação do projeto piloto de Contato Direto com usuários para Indicações Geográficas		31/08/2026
Ampliação do projeto piloto de Contato Direto com usuários para Requerimento de Reconhecimento de Alto Renome (Marcas)		31/08/2026
Ampliação do projeto piloto de Contato Direto com usuários para Ações Judiciais no Trâmite Prioritário (Marcas)		31/08/2026
Ampliação do projeto piloto de Contato Direto com usuários para Direito de Preferência no Trâmite Prioritário (Marcas)		31/08/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 9.10: Desenvolvimento do Programa de Gestão da Inovação

OBJETIVO: Institucionalizar a cultura e a gestão da inovação no INPI, por meio da sistematização de mecanismos de estímulo, reconhecimento e incorporação de propostas inovadoras apresentadas por servidores e colaboradores, visando à otimização dos processos internos, à melhoria dos serviços prestados e ao fortalecimento do papel do Instituto como agente indutor do ecossistema de inovação.

ESCOPO: O projeto abrange a estruturação e a implementação de um Sistema de Gestão da Inovação no INPI, com a participação ativa da liderança e sua integração à estratégia institucional, incluindo a criação de ambiente favorável à experimentação, ao aprendizado e à tolerância ao erro. Compreende a adoção de redes de inovação e de metodologias ágeis para geração, priorização, análise de viabilidade, teste e desenvolvimento de inovações em processos e produtos, bem como a definição de competências orientadas à inovação, mecanismos de medição de resultados e o registro e compartilhamento sistemático de lições aprendidas.

ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Sistema de Gestão da Inovação alinhado ao modelo de negócio do INPI implementado		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Sandra Caseira Cerqueira/COGEP e Davison Menezes/ACAD		
EQUIPE DO PROJETO: Patrícia Trotte/DIEPI, Marcelo Pereira/ACAD, Alexandre Mendes/COARH e Cristine Cordeiro/DISAO		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Publicação da Política de Gestão da Inovação do INPI		30/01/2026
Apresentação do Portal da Gestão da Inovação do INPI		08/05/2026
Publicação da Portaria de Instituição do laboratório de Inovação do INPI		09/10/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

P 9.11: Desenvolvimento do Programa de Gestão do Conhecimento		
OBJETIVO: Institucionalizar a gestão do conhecimento no INPI, de forma integrada à estratégia organizacional, visando identificar, desenvolver, reter e aplicar conhecimentos críticos, fortalecer a aprendizagem institucional, assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços e apoiar o desenvolvimento das competências necessárias ao cumprimento da missão, visão e objetivos do Instituto.		
ESCOPO: O projeto compreende a validação, a classificação e a priorização dos conhecimentos institucionais críticos e essenciais à estratégia do INPI, sua integração aos programas de capacitação e a implementação de métodos de retenção, armazenamento, compartilhamento e geração de conhecimento. Inclui a estruturação de Comunidades de Prática, redes de pessoas e o Mapa de Conhecimentos Críticos, culminando na implantação de um Sistema de Gestão do Conhecimento alinhado à ISO 30401, que abranja os processos de identificação, desenvolvimento, proteção e utilização dos conhecimentos estratégicos.		
ENTREGA FINAL		PROGRESSO PROJETADO
Lançamento do Programa de Gestão do Conhecimento do INPI		100%
DIRIGENTE DO PROJETO: Soraya S. dos Santos e Silva/DIRAD		
GERENTE DO PROJETO: Davison Menezes/ACAD		
EQUIPE DO PROJETO: Patrícia Trotte/DIEPI, Tatiana Parente/DIEPI, Vicente Santa Cruz/CETEC, Sâmela Costa/CETEC, Rafael Aquino/COADE e Marcelo Fernandes/COADE.		
ENTREGAS ANUAIS		TÉRMINO
Lançamento do Programa de Gestão do Conhecimento do INPI		09/10/2026
RECURSOS INPI		
Despesa		Valor (R\$)
-		-
Subtotal		-
RECURSOS EXTERNOS		
Despesa	Parceiro	Valor (R\$)
-	-	-
Subtotal		-
TOTAL		-
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
-		

ANEXO III

Programação de Despesas

PROGRAMAS E PROJETOS DO PLANO DE AÇÃO 2026	Programação LOA 2026
PS 01: Programa de Sustentação da Gestão da Logística e Infraestrutura	46.311.960
Serviços de Apoio Administrativo - RJ	20.578.989
Locação do Edifício MV9 - RJ	8.986.420
Condomínio do Edifício MV9 - RJ	6.150.000
Serviços de guarda, armazenamento do acervo documental do INPI	1.581.819
Despesas com Passagens	1.258.061
Manutenção Predial - MV9	1.200.000
Despesas com Diárias	987.612
Revisão, Redesenho e Gestão de Processos	789.501
Serviços de Limpeza e Conservação - RJ	712.500
Locação do Edifício MV9 - RJ - (recursos do INMETRO)	400.000
Oficina de Planejamento Estratégico	338.932
Serviços de copeiragem - RJ	269.143
Serviços de remoção/movimentação de equipamentos - RJ	216.000
Serviços de tradução	212.640
Serviços de Apoio Administrativo - COINS/DF	179.931
Contrato de Comodato SENAI/MG - EDIR/SE (MG)	174.359
Fornecimento de café e bebidas quentes	156.000
Serviços de Apoio Administrativo - COINS/SP	138.048
Serviço de Digitalização de Rolos de Microfilmes	133.500
Cotas de Patrocínio Eventos	120.000
Compartilhamento de Imóvel e rateio de Despesas - MGI e INPI - COINS/DF - custeio	110.000
Condomínio do imóvel ocupado pela COINS/SP	105.878
Projeto de levantamento de bens e orientação das regionais	100.000
Contrato para realização de pesquisa de percepção da qualidade do exame	86.452
Termo de Compartilhamento de imóvel e Rateio de Despesas - SAMF/SC para SEDIR/S I (SC)	73.372
Serviços de transporte por aplicativo - MOBGOV	70.000
Locação do imóvel ocupado pela EDIR/S (RS)	67.488
Locação de mobiliário	60.000
Repactuação do contrato de manutenção predial - retroativos	60.000
Serviços Postais e Malotes	60.000
Serviços de Limpeza e Conservação na COINS/SP	60.000
Material de Trade Marketing	60.000
Termo de execução descentralizada - Nova regional Amazonas	60.000
Termo de Cessão Técnica de Uso do Imóvel IFES - SEDIR/SE I	58.000
Serviços de Apoio Administrativo - EDIR/NE (PE)	56.280
<i>Outras despesas do PS 01: Programa de Sustentação da Gestão da Logística e Infraestrutura</i>	<i>641.035</i>

PROGRAMAS E PROJETOS DO PLANO DE AÇÃO 2026	Programação LOA 2026
PS 02: Programa de Sustentação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	33.495.847
Desenvolvimento e Manutenção evolutiva de Software	4.560.000
Serviços de administração de rede e help desk	3.566.416
Acesso a banco de dados e ferramenta geral de busca	3.420.000
Serviços de Operação de Infraestrutura e de Atendimento a Usuários de TIC	2.584.508
Acesso a banco de dados complementar específico - Química e Fármacos	2.391.839
Reestruturação do wi-fi - Equipamento	2.215.297
Aquisição de servidores (ambiente Oracle)	1.428.000
Colocation - Solução de ambiente Datacenter	1.359.564
Acesso a banco de dados complementar específico - Sequências Biológicas	1.339.561
Switch San	1.200.000
Licenciamento VMWare	1.063.670
Aquisição de monitores	1.053.458
Contratação de aconselhamento imparcial em TIC	986.000
Subscrições de software de backup	836.400
Suporte e garantia para atendimento à solução de comunicação unificada da AVAYA	818.546
Redhat (Suporte e Garantia)	812.250
Microsoft 365, SharePoint e Teams	634.479
Reajustes e repactuações de contratações de TIC (investimento)	402.395
Análise de qualidade de Software	374.930
Reajustes e repactuações de contratações de TIC (custeio)	368.712
Administração de bancos de dados	348.282
Acesso a banco de dados complementar específico - Engenharia Elétrica e Eletrônica	273.469
Serviços Gerenciados de Detecção e Resposta à Incidentes de Segurança da Informação	230.000
Links WAN (MPLS Regionais)	182.530
Suporte técnico e garantia para rede de dados Ruckus	152.760
Telefonia móvel (SMP) e fixa (STFC)	116.669
Novos serviços de outsourcing de impressão	100.000
Links SD-WAN para regionais	90.000
Outsourcing de impressão	83.821
Serviço de Conscientização em SI	80.567
Suporte técnico e garantia para servidores Lenovo e storage NetAPP	77.400
Software Vantage Point	70.000
Suporte técnico, manutenção e garantia para a solução Fortinet e seus componentes	66.667
<i>Outras despesas do PS 02: Programa de Sustentação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</i>	<i>207.656</i>
PS 04: Programa de Sustentação da Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	9.992.751
Recolhimento do PASEP	9.978.363
<i>Outras despesas do PS 04: Programa de Sustentação da Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil</i>	<i>14.388</i>

PROGRAMAS E PROJETOS DO PLANO DE AÇÃO 2026	Programação LOA 2026
PS 03: Programa de Sustentação da Gestão de Pessoas	4.233.443
PDPI: Contratação de Pesquisadores Bolsistas	1.019.400
Novos serviços da DISAO	781.333
Equipe Multidisciplinar em Saúde	687.039
Programa People Analytics	330.000
Programa de Idiomas	273.000
Serviços de Odontologia e Práticas Coletivas em Saúde	269.066
Programa de Desenvolvimento de Competências de Liderança	200.000
Diárias e Passagens para Ações de Capacitação	120.000
Programa de Desenvolvimento de Competências Transversais	120.000
Programa de Desenvolvimento de Competências Técnicas	120.000
Bate Papo com Pessoas, sobre Pessoas	120.000
Aquisição de Licenças de Aplicação do Teste Psicológico "Human Guide".	57.600
Pagamento de Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	55.404
Pagamento de ajuda de custo a servidores removidos	50.000
<i>Outras despesas da PS 03: Programa de Sustentação da Gestão de Pessoas</i>	<i>30.600</i>
P 01.02: Terceirização de Busca de Patente	1.834.644
Terceirização de busca de anterioridades - Empresa	1.096.200
Terceirização de busca de anterioridade - Credenciados	738.444
P 01.03: BPMS - Automação do Fluxo de Patentes	1.742.038
Sistema Fluxo de Patentes com BPMS - implementação	1.440.000
Sistema fluxo de patentes com BPMS - Subscrições e treinamento	302.038
P 01.24: Exame de Patentes com Inteligência Artificial	3.000.000
Contratação para Fornecimento em Lote de Dados de Texto Completo de Pedidos de Patente	3.000.000
PS 05: Programa de Sustentação da Gestão da Comunicação	637.646
Contratação de empresa de comunicação para produção de peças gráficas e videográficas de comunicação	300.000
Empresa de Serviços de Eventos	300.000
<i>Outras despesas do PS 05: Programa de Sustentação da Gestão da Comunicação</i>	<i>37.646</i>
P 05.07: Digitalização do Acervo	600.000
Serviço de Digitalização do Acervo Documental em Papel	600.000
P 01.21: Registro de Desenho Industrial com Inteligência Artificial	425.063
Ferramenta de Inteligência Artificial para Busca em Desenhos Industriais	425.063
IE 03.03: Percentual de Execução do Plano de Trabalho do Fundo Sul-Sul	393.094
Cooperação eixo Sul-Sul (programa de parceria INPI-OMPI)	393.094
P 02.17: Monetização de Ativos de PI	63.000
Acesso a banco de dados Royalty Range	63.000
IE 09.04: Nível de Maturidade da Gestão	25.000
Despesa para concorrer ao prêmio de Melhores em Gestão, da FNQ	25.000
PROGRAMAÇÃO TOTAL LOA 2026	102.754.486

ANEXO IV

Lista de Indicadores e Projetos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico – PA 2026	Unidade
OE 1	IE 1.02: Tempo DET de Pedidos de Patentes - desde a entrada no INPI	DIRPA
OE 1	IE 1.04: Tempo DET de Pedidos de Exame Prioritário de Patentes – desde requerimento priorização	DIRPA
OE 1	IE 1.06: Tempo DET de Pedidos de Registro de Marca - Pedidos sem Oposição	DIRMA
OE 1	IE 1.07: Tempo DET de Pedidos de Registro de Marca - Pedidos com Oposição	DIRMA
OE 1	IE 1.09: Tempo DET de Pedidos de Registro de Desenho Industrial	DIRMA
OE 1	IE 1.11: Tempo de Decisão Final de Pedidos de Registro de Indicações Geográficas	DIRMA
OE 1	IE 1.13: Tempo Médio de Decisão Finais dos Protocolos Notificados de Contratos de Tecnologia	CGTEC
OE 1	IE 1.27: Tempo de Decisão em Recursos de Processos de Marcas	CGREC
OE 1	IE 1.28: Tempo de Decisão em Processos Administrativos de Nulidade de Marcas	CGREC
OE 1	IE 1.29: Tempo de Decisão em Recursos de Processos de Desenho Industrial	CGREC
OE 1	IE 1.30: Tempo de Decisão em Processos Administrativos de Nulidade de Desenho Industrial	CGREC
OE 1	IE 1.31: Índice de Satisfação sobre a Qualidade do Exame	CQUAL
OE 1	IE 1.32: Percentual de Conformidade do Exame	CQUAL
OE 2	IE 2.09: Percentual de ações de disseminação e mentorias em PI com foco em áreas de interesse estratégico da política industrial Nova Indústria Brasil: TIC; Bioinovação; e Agronegócio	CGDI
OE 2	IE 2.11: Percentual de Execução dos Programas de PI com Secretarias Estaduais de Indústria	CGDI
OE 2	IE 2.12: Percentual de Execução dos Programas de PI com Federações Estaduais de Indústria	CGDI
OE 3	IE 3.02: Cargos ocupados por servidores INPI em comitês internacionais	CGINT
OE 3	IE 3.03: Percentual de Execução do Plano de Trabalho do Fundo Sul-Sul	CGINT
OE 4	IE 4.04: Crescimento Engajamento nas Redes Sociais	CGCOM
OE 4	IE 4.05: Menções Positivas e Neutras na Imprensa	CGCOM

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico – PA 2026	Unidade
OE 5	IE 5.02: Número de dias de indisponibilidade dos sistemas com interface com os usuários externos (Busca, PAG e Peticionamentos)	CGTI
OE 5	IE 5.08: Percentual de Execução Entregas de TIC Projetos Estratégicos	CGTI
OE 5	IE 5.09: Avaliação da Satisfação com os Serviços Digitais do INPI	CQUAL
OE 6	IE 6.02: Índice de Utilização da Receita de Serviços	CGOF
OE 7	IE 7.01: Percentual de ocupação do total de cargos previstos para o INPI	COGEP
OE 7	IE 7.02: Índice de Evasão	COGEP
OE 8	IE 8.04: Manutenção do Selo A3P	CGLI
OE 8	IE 8.05: Taxa de Ocupação Predial	CGLI
OE 9	IE 9.01: Satisfação com o Relacionamento e a Transparência Institucionais	OUVID
OE 9	IE 9.02: Tempo Médio de Atendimento dos Canais Institucionais de Tratamento de Manifestações	OUVID
OE 9	IE 9.04: Nível de Maturidade da Gestão	CQUAL

Objetivo Estratégico	Projeto Estratégico – PA 2026	Unidade
OE 1	P 1.01: e-Patentes 4.0 – Depósito Inteligente de PI	DIRPA
OE 1	P 1.02: Terceirização de Busca de Patentes	DIRPA
OE 1	P 1.03: BPMS – Automação do Fluxo de Patentes	DIRPA
OE 1	P 1.12: Programa de Revisão da Qualidade do Exame	CQUAL
OE 1	P 1.16: Registro de Marcas com Inteligência Artificial	DIRMA
OE 1	P 1.21: Exame de Desenho Industrial com Inteligência Artificial	DIRMA
OE 1	P 1.24: Exame de Patentes com Inteligência Artificial	DIRPA
OE 1	P 1.26: Madrid e-Filing	DIRMA
OE 1	P 1.27: Programa de Reestruturação do Processo de Averbação e Registro de Contratos de Transferência de Tecnologia	CGTEC
OE 2	P 2.15: Disponibilização de Cursos de Propriedade Intelectual e Inovação para Plataformas Educacionais de Governo	COGEP

Objetivo Estratégico	Projeto Estratégico – PA 2026	Unidade
OE 2	P 2.16: Lançamento da Pós-Graduação Lato Sensu em Propriedade Intelectual e Inovação	COGEP
OE 2	P 2.17: Monetização de Ativos de PI	CGTEC
OE 3	P 3.07: Programa de Integração Regional em PI	CGINT
OE 3	P 3.10: Estudo de Cooperação Reforçada em Patentes com BRICS	DIRPA
OE 3	P 3.11: Programa de Formação para Atuação do INPI em Foros Multilaterais	CGINT
OE 4	P 4.08: Portfólio de Casos de Sucesso em PI	CGCOM
OE 5	P 5.06: Novo Portal de Serviços do INPI	CGTI
OE 5	P 5.07: Digitalização do Acervo	CGLI
OE 7	P 7.08: Programa de Sucessão de Gestores e Ocupações Críticas	COGEP
OE 7	P 7.12: Gestão da Cultura e do Clima Organizacional	COGEP
OE 7	P 7.16: People Analytics	COGEP
OE 7	P 7.17: Programa de Desenvolvimento de Competências de Lideranças	COGEP
OE 9	P 9.01: Diálogo Permanente com as Partes Interessadas	DIRMA
OE 9	P 9.02: Contato Direto com Usuários	OUVID
OE 9	P 9.10: Desenvolvimento do Programa de Gestão da Inovação	COGEP
OE 9	P 9.11: Desenvolvimento do Programa de Gestão do Conhecimento	COGEP

Contato

Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Rua Mayrink Veiga, 9 Rio de Janeiro
(21) 3037-3000
gov.br/inpi
ouvidoria@inpi.gov.br

